

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

TALLES HENRIQUE ALVES FERREIRA

**A INTERFERÊNCIA DO ROCK CLÁSSICO NA SOCIEDADE
PÓS-MODERNA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APUCARANA

2015

TALLES HENRIQUE ALVES FERREIRA

A INTERFERÊNCIA DO ROCK CLÁSSICO NA SOCIEDADE PÓS-MODERNA

Trabalho de conclusão de Curso de graduação, apresentado ao Curso de Design de Moda da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Câmpus Apucarana como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda.

Orientadora: Prof^a Andressa Rossi



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Apucarana
CODEM – Coordenação do Curso Superior de
Tecnologia em Design de Moda



TERMO DE APROVAÇÃO
Título do Trabalho de Conclusão de Curso Nº 169
A interferência do rock clássico na sociedade pós-moderna
por

TALLES HENRIQUE ALVES FERREIRA

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às vinte e uma horas, como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, linha de pesquisa Processo de Desenvolvimento de Produto, do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O candidato foi arguido pela banca examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a banca examinadora considerou o trabalho aprovado.

PROFESSOR(A) ANDRESSA KAREN ROSSI – ORIENTADOR(A)

PROFESSOR(A) CARLA HIDALGO CAPELASSI – EXAMINADOR(A)

PROFESSOR(A) NÉLIO PINHEIRO – EXAMINADOR(A)

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pois sem Ele nada seria feito, logo através Dele tudo se pode fazer.

A minha Esposa Kaysa M. G. Ferreira e filhos Pedro H. G. Ferreira e João H. G. Ferreira que esta por vir, em todos os momentos sendo minha inspiração, de onde retiro forças para alcançar os objetivos.

Aos meus pais e também pastores, Vicente dos Reis Ferreira e Simone Valeria Alves Ferreira, por terem me ensinado a terminar o que foi começado, dando sempre apoio e força para chegar a esta conquista.

A Minha irmã Cinttia Karenn e Cunhado Wagner Rogerio que nunca mediram esforços para me ajudar em qualquer situação, qualquer hora do dia ou da madrugada, sem esquecer da princesa Julia Raphaela sendo fonte de inspiração.

A Minha irmã Fernanda Ferreira, que mesmo distante sempre foi inspiração com sua força de vontade para alcançar seus objetivos, aos tios e tias, primos e primas deixo também meu muito obrigado.

A minha orientadora Andressa Karen Rossi, que me faltam palavras para agradecer sua dedicação e o incentivo em momentos difíceis que passei ao longo deste trabalho, e sua cooperação para que chegasse ao objetivo.

Aos professores que ao longo destes anos se dispuseram a me ensinar, em especial Josiani Oenning, Carla Capelassi e Nelio Pinheiro que contribuíram diretamente com este trabalho.

Destino agradecimentos também a Meu sogro Abraão e Sogra Olivia também ao cunhado Leandro, amigos e amigas como Lenir Ap. da Silva, Alberani, Raquel Casarini, Franciele Damascen, Dyenifer Suliana, Gabriela, Isabela, Todos de alguma maneira colaboraram com este trabalho.

RESUMO

FERREIRA, Talles Henrique Alves. **A interferência do Rock Clássico na sociedade pós-moderna**. 2015. (Trabalho de Conclusão de Curso II) Curso Superior de Tecnologia em *Design* de Moda. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Apucarana, 2015.

Este trabalho tem como objetivo resgatar e manter a cultura do Rock Clássico, na sociedade Pós-moderna, trazendo inovação ao estilo sem fugir das tradições, porém buscar atrair mais adeptos ao estilo, atraindo-os pelo que mais identifica este público: a indumentária. A moda vive em constante mudança, porém os seguidores do Rock clássico sempre mantiveram seu padrão, e o trabalho procurou através de pesquisas bibliográficas e questionários, tentar trazer diversidade para seus adeptos.

Palavra chave: Moda; Rock Clássico; Interferência.

ABSTRAT

FERREIRA, Talles Henrique Alves. **The interference of Classic Rock in postmodern society**. 2015. (Work Course Conclusion II) Degree in Fashion Design Technology. Federal Technological University of Paraná - UTFPR. Apucarana, 2015.

This paper aims to rescue and maintain the Classic Rock culture in post-modern society, bringing innovation to the style without transforms it without escape the traditions, however seek to attract more fans to the style, drawing them for what most identifies this public: the dress. Fashion lives in constant change, but the Classic Rock's followers have always maintained their standard, and the work sought through questionnaires and bibliographic research, trying to bring diversity to its adherents.

Keyword: Fashion; Classic Rock; Interference.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Elvis Presley.....	22
Imagem 2 - Elvis Presley.....	24
Imagem 3 - Os <i>Beatles</i>	24
Imagem 4 - <i>Rolling Stones</i>	25
Imagem 5 - <i>Led Zeppelin</i>	26
Imagem 6 - Elton John.	26
Imagem 7 - <i>Pink Floyd</i>	27
Imagem 8 - Queen.	27
Imagem 9 - U2.....	28
Imagem 10 - Festival Woodstock 1969.	29
Imagem 11 - Pôster Oficial do festival 1969.....	30
Imagem 12 - Richie Havens.	30
Imagem 13 - Swami Satchidanand.....	31
Imagem 14 – Sweetwater.....	31
Imagem 15 - Indumentária do <i>rock</i>	33
Imagem 16 - Indumentária do <i>rock</i>	34
Imagem 17 - Indumentária do <i>rock</i>	34
Imagem 18 - Indumentária do <i>rock</i>	34
Imagem 19 - Indumentária do <i>rock</i>	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Décadas e Bandas	21
-----------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Resultado da 1ª pergunta do questionário.....	38
Gráfico 2 - Resultado da 2ª pergunta do questionário.....	39
Gráfico 3 - Resultado da 3ª pergunta do questionário.....	39
Gráfico 4 - Resultado da 4ª questão do questionário.	40
Gráfico 5 - Resultado da 5ª pergunta do questionário.....	41
Gráfico 6 - Resultado da 6ª pergunta do questionário.....	41
Gráfico 7 - Resultado da 8ª pergunta do questionário.....	42
Gráfico 8 - Resultado da 9ª pergunta do questionário.....	43

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Logomarca.....	45
Figura 2 - Proposta de sacolas para venda dos produtos em lojas físicas multimarcas.....	49
Figura 3 - Planejamento do Tag.....	50
Figura 4 - Planejamento de cartão de visita.....	50
Figura 5 - Formas do corpo - <i>Shapes</i>	57
Figura 6 - <i>Mix</i> de Coleção.....	58
Figura 7 - Painel semântico.....	58
Figura 8 - Cartela de cores.....	60
Figura 9 - Cartela de materiais.....	61
Figura 10 - <i>Look</i> 1.....	62
Figura 11 - <i>Look</i> 2.....	63
Figura 12 - <i>Look</i> 3.....	64
Figura 13 - <i>Look</i> 4.....	65
Figura 14 - <i>Look</i> 5.....	66
Figura 15 - <i>Look</i> 6.....	67
Figura 16 - <i>Look</i> 7.....	68
Figura 17 - <i>Look</i> 8.....	69
Figura 18 - <i>Look</i> 9.....	70
Figura 19 - <i>Look</i> 10.....	71
Figura 20 - <i>Look</i> 11.....	72
Figura 21 - <i>Look</i> 12.....	73
Figura 22 - <i>Look</i> 13.....	74
Figura 23 - <i>Look</i> 14.....	75
Figura 24 - <i>Look</i> 15.....	76
Figura 25 - <i>Look</i> 16.....	77
Figura 26 - <i>Look</i> 17.....	78
Figura 27 - <i>Look</i> 18.....	79
Figura 28 - <i>Look</i> 19.....	80
Figura 29 - <i>Look</i> 20.....	81

Figura 30 - <i>Look 21</i>	82
Figura 31 - <i>Look 22</i>	83
Figura 32 - <i>Look 23</i>	84
Figura 33 - <i>Look 24</i>	85
Figura 34 - <i>Look 25</i>	86
Figura 35 - <i>Look 1 contemplado</i>	87
Figura 36 - <i>Look 2 contemplado</i>	88
Figura 37 - <i>Look 3 contemplado</i>	89
Figura 38 - <i>Look 4 contemplado</i>	89
Figura 39 - <i>Look 5 contemplado</i>	90
Figura 40 - <i>Look 6 contemplado</i>	91
Figura 41 - <i>Look 7 contemplado</i>	92
Figura 42 - <i>Look 8 contemplado</i>	93
Figura 43 - <i>Look 9 contemplado</i>	93
Figura 44 - <i>Look 10 contemplado</i>	94
Figura 45 - <i>Look 11 contemplado</i>	95
Figura 46 - <i>Look 12 contemplado</i>	95
Figura 47 - Ficha técnica <i>look 1/ Folha 1</i>	96
Figura 48 - Ficha técnica <i>look 1/ Folha 2</i>	97
Figura 49 - Ficha técnica <i>look 1/ Folha 3</i>	98
Figura 50 - Ficha técnica <i>look 2 /folha 1</i>	99
Figura 51 - Ficha técnica <i>look 2/ Folha 2</i>	100
Figura 52 - Ficha técnica <i>look 2/ Folha 3</i>	101
Figura 53 - Ficha técnica <i>look 3/ Folha 1</i>	102
Figura 54 - Ficha técnica <i>look 3/ Folha 2</i>	103
Figura 55 - Ficha técnica <i>look 3/ Folha 3</i>	104
Figura 56 - Ficha técnica <i>look 4/ Folha 1</i>	105
Figura 57 - Ficha técnica <i>look 4/ Folha 2</i>	106
Figura 58 - Ficha técnica <i>look 4/ Folha 3</i>	107
Figura 59 - Ficha técnica <i>look 5/ Folha 1</i>	108
Figura 60 - Ficha técnica <i>look 5/ Folha 2</i>	109
Figura 61 - Ficha técnica <i>look 5/ Folha 3</i>	110
Figura 62 - Ficha técnica <i>look 6/ Folha 1</i>	111

Figura 63 - Ficha técnica <i>look</i> 6/ Folha 2.	112
Figura 64 - Ficha técnica <i>look</i> 6/ Folha 3.	113
Figura 65 Ficha técnica <i>Look</i> 7/ Folha 1.	114
Figura 66 Ficha técnica <i>Look</i> 7/ Folha 2.	115
Figura 67 Ficha técnica <i>Look</i> 7/ Folha 3.	116
Figura 68 Ficha técnica <i>Look</i> 8/ Folha 1.	117
Figura 69 Ficha técnica <i>Look</i> 8/ Folha 2.	118
Figura 70 Ficha técnica <i>Look</i> 8/ Folha 3.	119
Figura 71 Ficha técnica <i>Look</i> 9/ Folha 1.	120
Figura 72 Ficha técnica <i>Look</i> 9/ Folha 2.	121
Figura 73 Ficha técnica <i>Look</i> 9/ Folha 3.	122
Figura 74 – Página inicial do dossiê eletrônico.	123
Figura 75 – Capa do catálogo da coleção.	123

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 PROBLEMA	16
1.2 JUSTIFICATIVA.....	17
1.3 OBJETIVOS.....	18
1.3.1 Objetivo Geral.....	18
1.3.2 Objetivos Específicos.....	18
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	19
2.1 O QUE É <i>ROCK</i> ?.....	19
2.2 O SURGIMENTO DO <i>ROCK</i>	19
2.3 O <i>ROCK</i> E SEUS ESTILOS.....	23
2.4 <i>ROCK</i> CLÁSSICO	23
2.4.1 As Bandas do <i>Rock</i> Clássico.....	24
2.5 A INFLUÊNCIA DO <i>ROCK</i> NO MUNDO.....	28
2.6 O FESTIVAL <i>WOODSTOCK</i>	28
2.7 A INFLUÊNCIA DO <i>ROCK</i> NO BRASIL.....	31
2.8 AS MULHERES DO <i>ROCK</i>	32
2.9 A INFLUÊNCIA DO <i>ROCK</i> NA MODA.....	32
3 METODOLOGIA	37
3.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	37
3.2 DELIMITAÇÕES DO OBJETO DE ESTUDO.....	37
3.3 ESTRUTURA DA PESQUISA.....	38
3.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	38
4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO.....	44
4.1 EMPRESA	44
4.1.1 Nome da empresa	44

4.1.2 Porte	44
4.1.3 Marca	45
4.1.4 Conceito da marca.....	46
4.1.5 Segmento da marca.....	46
4.1.6 Concorrentes diretos e indiretos	46
4.1.7 Sistema de vendas e distribuição	47
4.1.8 Ponto de venda.....	47
4.1.9 Preços praticados	47
4.1.10 Marketing.....	47
4.1.11 Promoções	48
4.1.12 Planejamento visual e embalagem	49
4.1.13 Planejamento do <i>tag</i>	50
4.1.14 Planejamento do cartão de visitas	50
4.2 PÚBLICO ALVO.....	50
4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS.....	51
4.3.1 Macrotendência	51
4.3.2 Microtendência.....	52
5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	54
5.1 DELIMITAÇÃO PROJETUAL.....	54
5.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO	54
5.2.1 Conceito da coleção	54
5.2.2 Nome da coleção	54
5.2.3 Referências da coleção	54
5.2.4 Cores	56
5.2.5 Materiais	56
5.2.6 Formas e Estruturas (Shapes).....	56

5.2.7 Tecnologias.....	57
5.2.8 <i>Mix</i> da coleção.....	57
5.3 PAINEL SEMÂNTICO.....	58
5.4 CARTELA DE CORES.....	60
5.5 CARTELA DE MATERIAIS.....	61
5.6 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS: CROQUIS.....	62
5.7 ANÁLISE E SELEÇÃO JUSTIFICADA DAS ALTERNATIVAS.....	87
5.7.1 <i>Look</i> 1 – Contemplado.....	87
5.7.2 <i>Look</i> 2 – Contemplado.....	88
5.7.3 <i>Look</i> 3 - Contemplado.....	88
5.7.4 <i>Look</i> 4 - Contemplado.....	89
5.7.5 <i>Look</i> 5 – Contemplado.....	90
5.7.6 <i>Look</i> 6 - Contemplado.....	90
5.7.7 <i>Look</i> 7 – Contemplado.....	91
5.7.8 <i>Look</i> 8 – Contemplado.....	92
5.7.9 <i>Look</i> 9 – Contemplado.....	93
5.7.10 <i>Look</i> 10 – Contemplado.....	94
5.7.11 <i>Look</i> 11 – Contemplado.....	94
5.7.12 <i>Look</i> 12 – Contemplado.....	95
5.8 FICHA TÉCNICA.....	96
5.9 DOSSIÊ ELETRÔNICO.....	123
5.10 CATÁLOGO.....	123
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	124
REFERÊNCIAS.....	125
APÊNDICE A.....	127

1 INTRODUÇÃO

O *rock* desde o seu surgimento tem influenciado a forma de agir e se vestir de toda a população mundial, diretamente ou indiretamente. Porém seu leque de variedades na indumentária tem sido o mesmo ao longo dos anos, com poucas inovações, mesmo assim as que surgiram vem de uma classificação específica dentro deste estilo musical. Com esta visão, este trabalho foi desenvolvido com intuito de diversificar, trazendo novas possibilidades e influências, dentro do estilo do *Rock* clássico ainda pouco explorado, nos dias de hoje.

1.1 PROBLEMA

A moda em geral sofre influência de estilos musicais. Ela é reinventada a cada mudança de cultura musical que é lançada. Os cultuadores do *Rock Clássico* tem se deparado com um mercado com poucas mudanças nesse aspecto. Camisetas de bandas específicas tem sido uniforme dos adeptos de todos os movimentos existentes dentro do *rock*. Como inovar neste mercado, criando novas peças, que agradem ao público e até mesmo atraiam novos simpatizantes?

1.2 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que no mercado de moda a procura é maior do que oferta, o estereótipo ligado ao *rock* é apenas de uso do preto em roupas básicas. Sendo assim, entende-se que o conceito do *rock* ligado a moda é atemporal. Explora-lo com novos modelos que possam interagir com o seu público é torná-lo mais atrativo, possibilitando, dese modo, inovação, gerando oportunidades em um nicho de mercado já existente.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Inovar o vestuário trazendo referências do *rock* clássico.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Estudar a história do *rock* e suas influências.
- Analisar o movimento *rock* através de pesquisas bibliográficas, e sua influência na moda da sociedade contemporânea;
- Conceituar as bandas tradicionais dentro do *rock* clássico;
- Analisar o comportamento dos seguidores do *rock*, através de pesquisas bibliográficas e entrevistas;
- Introduzir cores sem perder a originalidade do *rock* clássico para atrair novos adeptos;
- Produzir um produto de moda atrativo para o público alvo, de gênero feminino.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O QUE É ROCK

De acordo com o dicionário *Michaelis* inglês/português, referência ao *rock* como música traduz a palavra como: “balouço, balanço, dança de origem norte-americana de compasso quaternário, surgida na década de 50, balançar, embalar, acalantar, agitar, tremer, sacudir”.

Dantas (2015), explica que o *rock*, é o estilo musical mais popular no mundo ocidental, ele é a mistura de três gêneros, *Blues*, *Country*, e *Jazz*, assim surgiu o *Classic Rock*, com um acréscimo instrumental de guitarra elétrica, bateria e baixo.

2.2 O SURGIMENTO DO ROCK

O surgimento do *rock* na década de 50 foi rodeado de outros acontecimentos marcantes por todo o mundo segue alguns destes fatores:

Bicudo (2011) aponta que no Cazaquistão em uma base aérea perto do deserto de *Tyuratan*, que naquele momento pertencia à antiga União Soviética, partia um foguete rumo ao cosmos, levando o satélite *Sputnik*, este acontecimento deu a largada para o que passou a ser popularmente conhecido como corrida espacial.

Neste mesmo período na Coreia, se deu o início e o fim da guerra que durou aproximadamente 3 anos, a guerra que segundo o jornal O Estadão (1953):

A ONU registrou 118.515 mortos, sendo cerca de 70.000 sul-coreanos, 33.729 americanos e 4.786 de outras nacionalidades, além de 264.581 feridos. Não existe um balanço oficial, mas acredita-se que o número de baixas entre norte-coreanos e chineses chegue a 1.600.000. Dados não oficiais indicam que morreram cerca de três milhões e meio de civis.

Em Cuba, Fernandes (2012) relata que em pleno período de Guerra Fria, no “quintal” dos Estados Unidos, Fidel Castro e seus companheiros concretizam uma luta revolucionária iniciados em 1953.

No Brasil acontecia a primeira copa do mundo de futebol sediada por ele, onde o Uruguai sagrou-se campeão após vencer a seleção brasileira por 2x1 em pleno estádio do Maracanã.

Em meio a barulhos de foguetes espaciais, rajadas de metralhadoras, e gritos de gol, eis que surge um fenômeno musical, que mudaria para sempre a música, era apresentada ao mundo: O *Rock*.

Poucos sabem, mais de acordo com a revista Super Interessante, o *Rock* nasceu da escravidão assim como o *blues*, o samba e o *hip hop*, tendo suas origens na migração forçada de africanos que foram jogados em terras estranhas. Estes gêneros tem duas características em comum, a primeira é uma base rítmica, constante e repetitiva; a segunda é a utilização destas músicas como forma emocional e espiritual

A história relata que os escravos cantavam sobre as mazelas da escravidão, estabelecendo assim uma relação direta entre a música e a realidade social. Assim o *rock* herdou essa capacidade de radiografar o presente (BARCINSKI, 2004).

Segundo Didoné e Soares (1992, p. 53) tudo começou um pouco antes da segunda metade do século XX, surgindo a partir dos jovens brancos e negros dos Estados Unidos, e está ligado à luta entre capitalistas e trabalhadores, e a participação da classe média nessa luta, sendo que desde a década de 20 os jovens da classe média se tornou ponte de referência do consumo e do lazer, tendo uma boemia aristocratizante e estetizante que, inversamente se encontrou com a vadiagem dos trabalhadores, onde uns invejavam os outros a classe média invejava o senso de comunhão dos proletários e os jovens trabalhadores cobiçavam a criatividade e o requinte da classe media e assim surgiu o *rock*.

Com esta influência, o rock conquistou os Estados unidos e posteriormente o mundo.

Ao longo das décadas desde o seu surgimento, muitas bandas se consagraram através do *rock*, tornando-o assim o estilo mais popular do ocidente, a tabela a seguir descreve as bandas consideradas fenômenos da música mundial.

DÉCADAS	BANDAS
50	<i>Elvis Presley, Bill Haley, Chuck Berry, Little Richard, Jerry Lee Lewis</i>
60	<i>Beatles, Rolling Stones, The Doors e Pink Floyd</i>
70	<i>The Ramones, Iggy Pop & The Stooges e Sex Pistols, Led Zeppelin, Black Sabbath, Deep Purple, KISS e Aerosmith.</i>
80	Iron Maiden e Judas Priest
90	Guns N'Roses, U2, Pearl Jam, Nirvana, Foo Fighters, Red Hot Chili Peppers, Dream Theater, Coldplay, Blink-182 e Green Day.

Quadro 1 - Décadas e bandas.

Fonte: Autor (2015).

Segundo Araújo (2014), o precursor ao movimento foi *Elvis Presley*, nascido em *Tupelo, Mississippi* no dia 08 de janeiro de 1935. Durante a infância se mudou para *Menphis* e aprendeu a tocar violão em 1948. Esse astro do música internacional pode ser considerado o mensageiro que apresentou o *rock* ao mundo.

Barcinski (2004) destaca que segundo historiadores, em julho de 1954 um caminhoneiro chamado *Elvis Presley* gravou a Música "*That'sAllrightMamma*" (Está tudo bem mamãe), no estúdio *Sun Studios*, em *Menphis*, do estado norte-americano *Tennessee*. *Elvis* era o homem certo na hora certa, era branco, bonito e carismático, e bem aceito nos EUA nos anos 50. E mesmo assim sua tarefa não foi fácil, pois a sociedade norte-americana demorou a aceitar um homem branco, que dançava e cantava como negro.

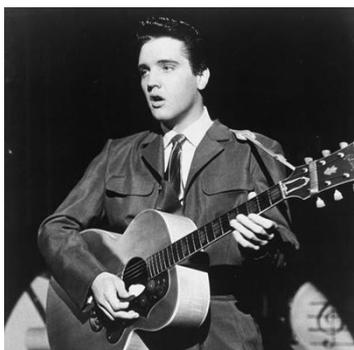


Imagem 1 - Elvis Presley.
Fonte: Mais uma da prime (2010).

A revista *Veja* (2015) descreveu parte da trajetória do cantor:

A música encantou o dono da *Sun Records* assim que foi ouvida no estúdio e se tornou um hit em todas as rádios da cidade de Memphis. Pouco tempo depois, *I Forgot To Remember To Forget* alcança o topo das paradas e, em 1956, não tinha mais como negar: Elvis se tornou um fenômeno. Não demora para que ele comece a carreira no cinema, que conta com títulos marcantes como *Ama-me Com Ternura* (1956), *Feitiço Havaiano* (1961) e *No Paraíso do Havaí* (1966).

Siqueira (2015) do diário de Pernambuco afirma que:

Mesmo morto, Elvis também é uma das celebridades que mais faturam com direitos autorais e *royalties* [...], ficando atrás apenas do também cantor Michael Jackson. Na lista de artistas que mais vendem discos no mundo, compilada pela *Soundscan*, Elvis também aparece em segundo lugar, com uma venda total de 600 milhões de discos no mundo todo, atrás apenas dos Beatles.

Corrêa aponta alguns fatores para o *rock* se tornar rapidamente um fenômeno cultural um gênero dominante entre os jovens são eles:

A pouca idade do *rock*, que teve início nos anos 50, alastrou-se pelo mundo a partir dos anos 60; a ruptura com todos os gêneros tradicionais anteriores modificando-se os padrões de criação, produção, interpretação, e audiência na música popular; o próprio *rock* está constantemente fazendo rupturas e transformações em seu estilo; desvinculação geográfica de culturas e sistemas políticos; facilidade de assimilação rítmica pelos jovens; identidade com novas gerações; que buscam também romper tradições; vínculo necessário entre uma particularidade do gênero e um artista ou grupo de artistas que o representam ou interpretam (CORREA, 1989, p. 28).

Assim o *rock* é reconhecido em qualquer parte do mundo como um estilo de vida e musical, sendo reconhecido em todos os lugares.

2.3 O ROCKE SEUS ESTILOS

Pode-se dizer que o *rock* é subdividido em gêneros, que foram se dissipando ao longo das décadas. A primeira delas é o *Classic Rock* que surgiu na década de 50, sendo o pioneiro entre todos os estilos, nos anos 60 este estilo teve continuação com o movimento anti guerra e o crescimento do uso de drogas originou-se o famoso lema: “Sexo, drogas e *Rock’n’roll*” (DANTAS, 2015).

Na década de 70 surgiu o *Punk Rock*, com o conceito “faça você mesmo”. Nos anos 80 foi a vez do *Heavy Metal*, que foi marcado pelo peso, atitude e comercialização, além *Heavy* também foi criado o *Alternative* ou *Rock Alternativo* criado pelas bandas *undergrounds* que não tinham o apoio das gravadoras, e lançavam álbuns independentes. A partir dos anos 90 foi a época do *Hard Rock*, dando origem também ao “*Grunge*” (próximo ao sujo, na língua inglesa), com suas músicas melodramáticas, com tons de emotividade (DANTAS, 2015).

2.4 ROCK CLÁSSICO

De acordo com Rádio *Rock Classics* (2014) do grupo Som S/A descreve a história do rock clássico como sendo uma definição dada a músicos de *rock’n’roll* considerados inovadores, que surgiram principalmente do início da década de 60 e final da década de 70. Este termo *Rock Clássico* foi criado pelas emissoras de rádio para definir a programação, evoluindo a partir do formato álbum *oriented rock* no começo da década de 80. No início o novo estilo *rock* sofreu várias críticas negativas e algumas positivas, que sempre atraíram seus trabalhos. Tem suas origens remontadas a uma mistura entre *blues* e *country*, mais com influência de vários gêneros musicais como o *rhythm and blues*.

Este estilo inovador do rock acabou se tornando marcante pelos seus cantores com grande conceito.

2.4.1 As Bandas do *Rock* Clássico

O marco histórico do *rock* foi com Elvis Presley considerado até os dias de hoje como o Rei do *Rock*.

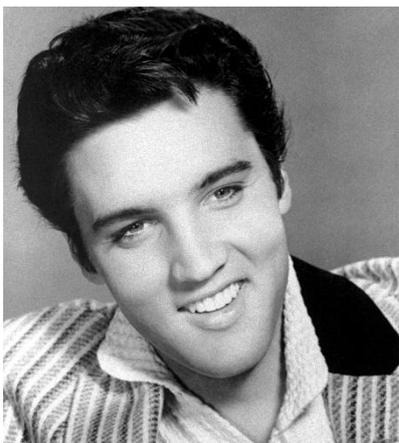


Imagem 2 - Elvis Presley.
Fonte: Fan pop (2006).

Com o tempo foram surgindo outras bandas irreverentes como: *Beatles*, *Rolling Stones*, *Led Zeppelin*, *Elton John*, *Pink Floyd*, *Queen*, *U2*, *Pearl Jam*, *Oasis*, *Green Day* e muitos outros.

– Os *Beatles*

Os *Beatles* são uma banda britânica que foi formada na cidade de *Liverpool*, noroeste da Inglaterra, no ano de 1960, possuía 4 integrantes *John Lennon*, *Ringo Starr*, *Paul McCartney* e *George Harrison*.



Imagem 3 - Os *Beatles*.
Fonte: Revista *Class* (2013).

– Os *Rolling Stones*

Os *Rolling Stones* é uma banda de *rock* inglesa que foi criada em 1962, pelos integrantes Brian Jones, Keith Richards, Mick Jagger, Bill Wyman e Charlie Watts, o grupo calcava sua sonoridade no *blues*. Os *Rolling Stones* já venderam 150 milhões de álbuns ao longo dos seus mais de 40 anos de carreira.



Imagem 4 - *Rolling Stones*.
Fonte: Guia dos curiosos (2012).

– *Led Zeppelin*

Criada em 1968, no reino unido, por *Jimmy Page* que tocava anteriormente na banda *Yardbird*, *Jimmy* resolveu montar uma nova banda, foi quando conheceu, *Robert Plant*, *John Bonham* e *John Paul Jones*. O nome *Led Zeppelin* veio da ideia de *Keith Moon* do *The Who*, que achou que a banda tinha um som pesado e voava como um zepelim de chumbo. O primeiro disco veio logo em 1969 cujo título era o próprio nome da banda, e foi sucesso imediato.



Imagem 5 - Led Zeppelin.
Fonte: Clic RBS (2014).

– *Elton John*

Elton John, cujo nome verdadeiro é *Reginald Kenneth Dwight*, nasceu em *Pinnerem Middlesex* no dia 25 de março de 1947, começou a tocar piano com 4 anos de idade. Ao longo de seus mais de 30 anos de carreira gravou mais de 40 álbuns produzidos e vendidos por todo mundo, mais de 150 milhões de exemplares.



Imagem 6 - Elton John.
Fonte: Revista Quem (2009).

– *Pink Floyd*

Banda inglesa, originalmente formada em 1965 por, *Roger Waters*, *Nick Mason*, *Richard Wright* e *Syd Barrett*, em 1968 *David Gilmore* entrou para o *hall* dos integrantes do grupo. O *Pink Floyd* começou a se separar em 1985, para se reunir novamente em 2005, depois disso somente em 2008 para cantar algumas músicas em uma turnê.



Imagem 7 - *Pink Floyd*.

Fonte: *Cultuta e Culture* (2014).

– *Queen*

A origem do *Queen* foi a banda universitária *Smile*, formada em 1968 por *Brian May* e *Tim Stafell*, estudantes do *Imperial College* em Londres, que conheceram *Roger Taylor* através de um anúncio no mural da escola. Em 1969 assinaram com a *Mercury Records*. Nesta época *Freddie* era vocalista de outra banda. Em 1970 *Stafell* abandonou o *Smile* e *Freddie* foi convidado para se juntar a eles no grupo, mudaram o nome da banda para *Queen*. Experimentaram vários baixistas mais a formação fechou com *John Deacon*. Seu primeiro disco tinha como título o nome da banda.



Imagem 8 - *Queen*.

Fonte: *Factmag* (2014).

– *U2*

Bono, *Adam Clayton*, *The Edge* e *Larry Mullen Jr.*, formam a banda *U2*. Criada em 1976 na Irlanda, também teve seu início através de cartazes de procura de músicos no colégio, e é uma das bandas de maior sucesso no mundo.



Imagem 9 - U2.

Fonte: Pop matters (2012).

Estas são as bandas de maior sucesso do *Rock Clássico* e continuam a fazer a cabeça dos fãs, mesmo a maioria delas não existindo mais.

2.5 A INFLUÊNCIA DO ROCK NO MUNDO

A categoria mais atingida como revolução sonora do *rock'n'roll* nos anos 50 foram os jovens, começando nos Estados Unidos e posteriormente no mundo todo. O *rock'n'roll*, que surgiu na América nos anos 50 como um movimento da contracultura, que seria uma cultura adversa a que era determinada na época, comum era casar para depois haver o sexo, a contracultura veio mostrar o outro lado da moeda, pregando uma libertação do que era imposto pela sociedade da época, (PEREIRA, 1992, p. 20) visto que suas primeiras manifestações eram contrárias aos valores até então ensinados: “[...] figuravam convites à dança e ao amor (não necessariamente ao casamento),...” (MUGGIATI, 1985, p. 19-20). Os jovens foram conquistados por suas baladas inovadoras totalmente contrárias aos costumes da época, em que o sexo era tido como tabu, os *hippies* lutavam por liberdade total ao mesmo tempo em que usavam drogas e ouviam *rock* (PIRES, 2010).

2.6 O FESTIVAL WOODSTOCK

O *Woodstock* foi o festival mais importante de *rock* da história. Ocorrido em agosto de 1969, o festival reputado como sendo 3 dias de paz e música (*three days of peace and music*). Nunca tanta gente havia se reunido para celebrar a música e a ideologia de um pensamento de paz (antibelicista), amor (sexo podia ser feito com liberdade) e música. Tudo isto embalados pelas imagens fotográficas e

cinematográficas que fizeram com que alguns grupos pudessem estar fixados no universo sonoro de várias gerações (EQUIPE ROCKWAVE, 2009).

. O festival da província de *Bethel*, realizado na fazenda de *Max Yasgur* e foi a síntese de um momento da história dos EUA e da cultura ocidental.

Mais tarde em 1994, o festival teve uma edição especial de 25 anos em *Saugerties*, a 135 km de *Nova York*, onde 250 mil pessoas se reuniram para ouvir 40 bandas entre eles *Green Day*, *Red Hot Chilli Peppers*, *Aerosmith* e *Metallica*. E a terceira e última edição aconteceu em 1999. Destruindo a reputação do evento, o festival da paz e do amor se transformou em violência e tumultos supostamente incentivados por bandas como *Limp Bizkit*.

A seguir fotos do festival em 1969 (imagens 10 e 11) onde pode-se confirmar a grandiosidade do evento, onde 500 mil pessoas aproximadamente se reuniram para celebrar 3 dias de paz e música um número 10 vezes maior que o esperado (EQUIPE ROCKWAVE, 2009).

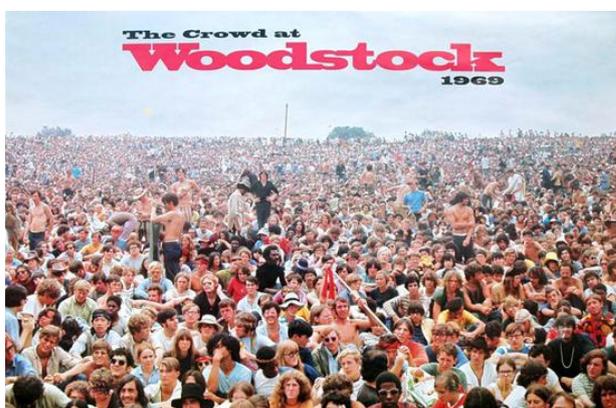


Imagem 10 - Festival Woodstock 1969.
Fonte: Sem tédio (2009).

O pôster do festival *Woodstock*, três dias de paz e música (imagem 4).

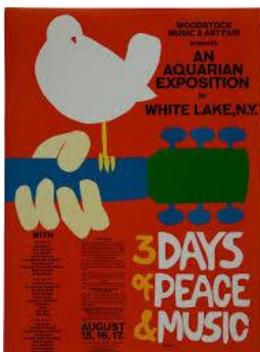


Imagem 11 - Pôster Oficial do festival 1969.
Fonte: Seu History.

Alguns artistas que participaram do festival foram: *Richie Havens*, *Swami Satchidananda*, *Sweetwater*, *The Incredible String Band*, *Bert Sommer*, *Tim Hardin*, *RaviShankar*, *Melanie Safka*, *Arlo Guthrie*, *Joan Baez*, muitas dessas bandas e artistas, ainda fazem *shows* até os dias de hoje.

Silva (2009) relata que *Richie Havens* (imagem 12) foi quem fez a abertura do festival, às 17 horas do dia 15 de agosto de 1969. O público foi ao delírio com suas interpretações. *Richie* ainda apresentou uma música composta praticamente nos bastidores do *Woodstock* a eletrizante *Freedom* que tornou-se um dos símbolos máximos do festival.



Imagem 12 - Richie Havens.
Fonte: Gaiufa (2010).

Bemvindo (2009), descreve que em seguida quem sobe ao palco, foi um líder religioso indiano *Swami Satchidananda* (imagem 13), cujo movimento *hippie* tinha uma grande admiração pela sua espiritualidade.

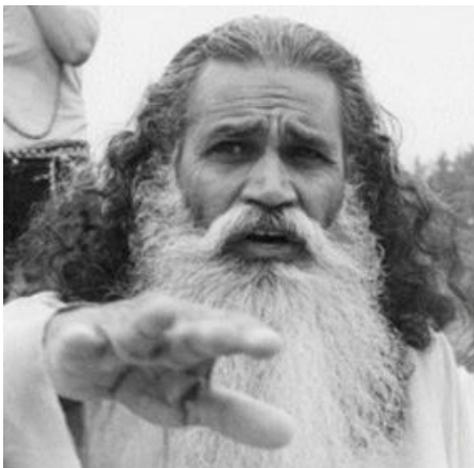


Imagem 13 - Swami Satchidanand.
Fonte: Gaiufa (2010).

Sweetwater (imagem 14) foi anunciada como a primeira banda a se apresentar no festival, porém, devido a um engarrafamento não conseguiram chegar a tempo dando lugar a *Richie* (BEMVINDO, 2009).



Imagem 14 – Sweetwater.
Fonte: Gaiufa (2010).

2.7 A INFLUÊNCIA DO ROCK NO BRASIL

Logo que o *rock* apareceu em território brasileiro, primeiro foi absorvido pelas orquestras de jazz e boleros, ganhando espaço com a exibição do filme *Balanço das Horas* (*Rock Around the Clock*), com trilha sonora de *Bill Halley & His Comets*, que causou reboliços nos estados, o Governador de São Paulo Jânio Quadros emitiu uma "Nota Oficial", com o seguinte conteúdo: "Determine à polícia deter,

sumariamente, colocando em carro de preso, os que promoverem cenas semelhantes. Se forem menores, entregá-los ao honrado Juiz. Providências drásticas" relatava ele em relação a cenas do filme. Também um marco histórico do aparecimento do *rock* no Brasil foi a cantora Celly Campello com as músicas Banho de Lua e Estúpido Cupído, posteriormente surgindo cantores Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderleia com a Jovem guarda e Secos e molhados e Raul Seixas grandes nomes do *rock* nacional.

A partir de 1980 o *rock* brasileiro seguiu um caminho com uma temática mais urbana e cotidiana, destacando-se nesta década as bandas Ultraje a Rigor, Legião Urbana, Titãs, Barão Vermelho, Kid Abelha, Engenheiros do Hawaii, Blitz e Os Paralamas do Sucesso. Na década de 90 foi a vez de Raimundos, Charlie Brown Jr., Jota Quest, Pato Fu, Skank entre outros.

2.8 AS MULHERES DO ROCK

Das bandas de *rock* mais conhecidas a maioria são compostas por homens, mas as mulheres tem seu espaço nas lembranças do *rock* clássico, de acordo com Kertsher (2013) ao falar de mulheres de despenderam padrões, quebrando barreiras do preconceito no início dos anos 60, *Janis Joplin* é a representação perfeita da feminilidade no *rock* com seu espírito transgressor e sua voz inconfundível. Na mesma década, *Joan Baez* usava sua voz soprano e encantadora para clamar por justiça social e pelos direitos civis. No Brasil quem encanta até os dias de hoje é Rita Lee. Com seu jeito irreverente e sem papas na língua, Lee é tida como a rainha do *rock* brasileiro.

As mulheres do *rock* sempre foram conhecidas por terem atitude e pelo modo de se vestirem. Conforme Dourado (2012) muito couro, roupas na cor preta, cabelos pretos repicados e olhos bem delineados, faziam parte do figurino, por exemplo, de *Joan Jett* outro ícone clássico do *rock*. Para a autora esse modo de se vestir era "o mais puro estilo rock'n'roll" .

2.9 A INFLUÊNCIA DO ROCK NA MODA

O *rock* não é somente um estilo musical, trata-se de uma cultura, um estilo de vida para seus seguidores, conforme Grosberg:

Rock refere-se ao âmbito do pós-guerra, jovem-orientado, tecnologicamente, e economicamente mediato pelas práticas musicais e seus estilos, descrevendo o rock como um dispositivo, eu quero enfatizar o fato de que a identidade e os efeitos do rock são mais abrangentes do que sua dimensão sonora. Falar do rock como uma formação demanda que nós sempre localizemos práticas musicais em um contexto de um complexo (e sempre específico) quadro de relações com outras práticas sociais e culturais; daí eu descreverei o rock como uma cultura antes de descreve-lo como uma prática musical. (GROSBERG, 1997, p. 102)

Os seguidores do *rock* ainda sofrem preconceitos quanto ao modo de se vestir e da forma que mantem seus cabelos compridos, com suas maquiagens bem marcadas na cor preta, mas com o passar do tempo tem se observado certas qualidades nos roqueiros.

Quem gosta de *rock* geralmente é um profissional mais antenado, que costuma ler mais do que a média, porque se interessa pelos artistas do estilo geralmente são mais bem informados sobre o que acontece no mundo, e respondem bem no trabalho quando são contratados. Nunca me arrependi ao levar em consideração também esse critério (MOREIRA, 2011).

Pela história contada já se destacam qualidades no comportamento dos seguidores do *rock*. Muitos olham com maus olhos os cabelos compridos e suas camisetas pretas, o que não passa de um preconceito.

Abaixo alguns exemplos de indumentária do rock:



Imagem 15 - Indumentária do *rock*.
Fonte: Coluna de música.



Imagem 16 - Indumentária do rock.
Fonte: Coluna da Música.



Imagem 17 - Indumentária do rock.
Fonte: Legal da Web.

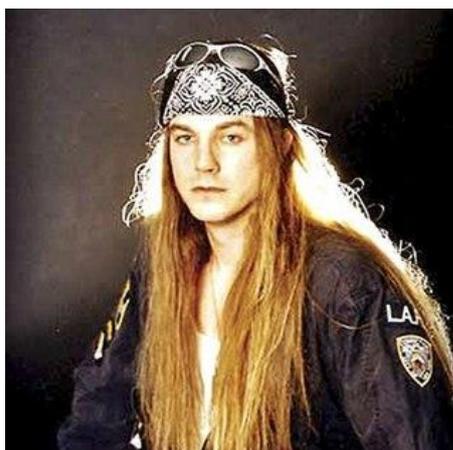


Imagem 18 - Indumentária do rock.
Fonte: Último segundo.



Imagem 19 - Indumentária do rock.
Fonte: *Classic and Alternative*.

O escritor Oliveros (2011) relata as contradições existentes tanto do *rock* com a moda, como o *rock* com a sociedade, que era empregado exatamente o oposto do que era estipulado na década de 50 pela civilização, mas em breve seria adotado como estilo de seus seguidores.

Pulice (2015) afirma “Afinal o que seria de Elvis sem suas roupas, branco com dourado, Beatles sem suas transcendentais roupas de sargento.” A cor preta só veio a se tornar o símbolo do *rock* nos anos 80 por se tratar da cor do protesto e o movimento se considerarem “do contra” o preto foi escolhido para protestar contra o modelo comunista e politicamente correto dos outros ritmos, e é o que toma conta da indumentária roqueira até os dias de hoje.

As bandas influenciavam diretamente seus seguidores no modo de se comportar e se vestir. Artistas como *Elvis Presley*, influenciou a geração dos anos 50 com seu gel no cabelo, jeans curto com barras dobradas (que na época somente os mineradores usavam), camiseta branca, camisa xadrez e jaquetas de couro, suas marcas registradas. Os *Beatles* na década de 60 entraram com seus cabelos arrumadinhos, ternos e gravatas, que viraram tendência em boa parte do mundo, quando deixaram os cabelos crescerem e iniciarem a fase mística, após uma temporada na Índia, jovens do mundo inteiro exibiam suas madeixas abaixo do ombro. E refletiram nas roupas e no comportamento a influência do mundo oriental. *Jimmy Hendrix* lançou moda com lenços, estampas, acessórios em couro e calças boca de sino. Inspiração vinda do movimento *punk*, iniciado nos anos 70 e difundido com bandas como *Sex Pistols* e *Ramones*. É amplamente utilizado no mundo *fashion*. *David Bowie*: No início da década de 70, *David Bowie* e seu alter ego *Ziggy*

Stardust, um extraterrestre andrógino, se popularizou no mundo todo. Muito *glitter*, paetês, ombreiras e tecidos metalizados invadiram os guarda-roupas. A ideia era exibir um visual que misturasse roupas masculinas e femininas, com maquiagem e cabelo repicado (CALDEIRA, 2014).

O *rock* não muda a moda, porém a mais de 60 anos tem dado inspiração para os seus seguidores e também para simpatizantes. Peças como coturnos, jaquetas de couro, tachas, *spikes*, jeans destruídos, camisetas preta, são peças indispensáveis para quem quer montar um *look* roqueiro (CALDEIRA, 2014).

Quando se fala em roupas de *rock*, logo se imagina, roupas pretas e coturnos, mas será que preto é a cor preferida dos roqueiros? Ou faltam opções? Um dos instrumentos preferidos dos roqueiros é a guitarra elétrica, segundo pesquisa em algumas lojas de instrumentos, as guitarras mais vendidas são nas cores azul e vermelha, se observarmos, as guitarras de bandas conceituadas do rock, nota se certa ausência da cor preta, o que nos leva a crer que uma geração de alternativas com novas cores também em roupas pode ser muito bem sucedida.

3 METODOLOGIA

Através de pesquisas bibliográficas, que tem como finalidade “buscar relações entre conceitos, características e ideias, às vezes unindo dois ou mais temas” (ALMEIDA, 2011, p. 33), surgiu a necessidade de aprofundar os conhecimentos do tema diretamente com o público, para adquirir este, foi elaborado um questionário indutivo, com questões abertas e de múltipla escolha, aplicado em um moto *club*, *pubs* e bares temáticos frequentados pelo público em questão sendo eles, os consumidores de toda região norte do Paraná, para selecionar um público adepto ao tema.

A pesquisa também é considerada exploratória tratando-se de uma área onde existe pouco conhecimento estruturado, explora-se a realidade em busca de maior conhecimento. (ALMEIDA, 2011, p.31), com abordagem qualitativa, buscou-se uma qualidade favorável nas respostas dos abordados, imprescindível para elaboração da oferta.

3.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Será aplicada um questionário em forma de entrevista, com 10 questões exploratórias em lugares diversificados como; *Pub*, *Moto Club*, *Festival* e *boate*. Serão entrevistadas no mínimo 30 mulheres com idade a partir de 18 (dezoito) Anos, as perguntas serão, dissertativas (abertas) e múltipla escolha (fechadas), e serão referentes ao *rock*, seus estilos, custo e a preferência de cada entrevistado.

3.2 DELIMITAÇÕES DO OBJETO DE ESTUDO

Como citado anteriormente, um questionário será aplicado em alguns variados locais, determinando a preferência do público alvo, a coleta de dados será feita na região norte do Paraná, e a partir desta será criada uma coleção diferenciada com base no *Rock Clássico*.

3.3 ESTRUTURA DA PESQUISA

Este trabalho constituirá de 3 etapas sendo elas:

1ª Etapa – Pesquisa bibliográfica, a partir de sites e fontes confiáveis de consultas, livros, artigos e revistas, para entender o *rock* clássico e suas características físicas.

2ª Etapa – Pesquisa de campo, Através de questionário aplicado pessoalmente com no mínimo 30 pessoas entre homens e mulheres, explorando suas opiniões para a elaboração deste projeto.

3ª Etapa – Pesquisa descritiva, uma leitura das demais pesquisas será feita, determinante para o desenvolvimento e criação de uma coleção que concluirá este trabalho.

3.4 ANALISE DOS RESULTADOS

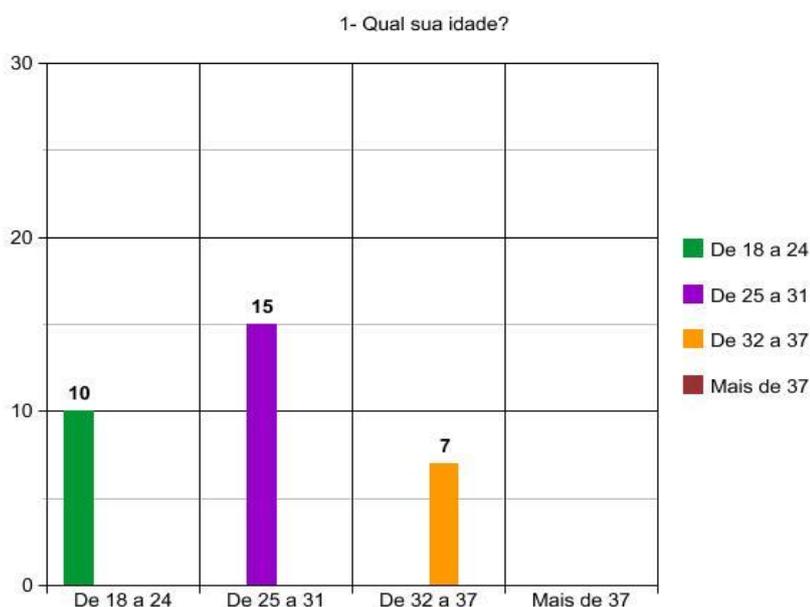


Gráfico 1 - Resultado da 1ª pergunta do questionário.
 Fonte: Autor (2015).

A pergunta 1 do questionário visa delimitar a faixa etária do público alvo, e as respostas foram: 10 pessoas tem entre 18 e 24 anos, 15 de 25 a 31 anos, 7 mulheres tem de 32 a 37 anos. Com este resultado ficou definido o público alvo da marca Memphis é de 25 a 31 anos.

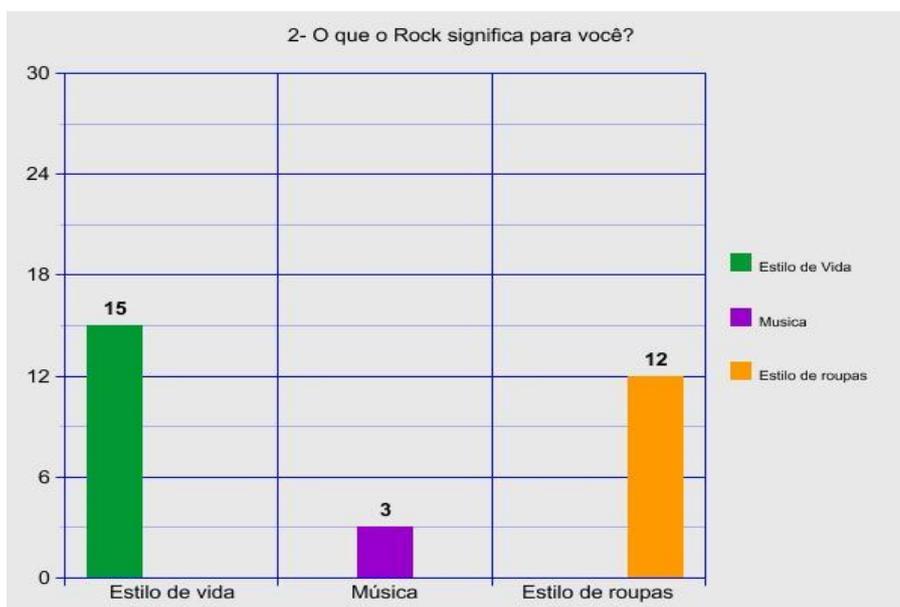


Gráfico 2 - Resultado da 2ª pergunta do questionário.
 Fonte: Autor (2015).

Na pergunta 2 foi questionado o significado sentimental do *rock*, 15 pessoas responderam que o *rock* é um estilo de vida para elas, 3 que é somente música, e 12 disseram ser estilo de vestir. Concluindo-se assim que a maioria tem o *rock* como mais do que uma moda ou música um estilo de vida a ser seguido.

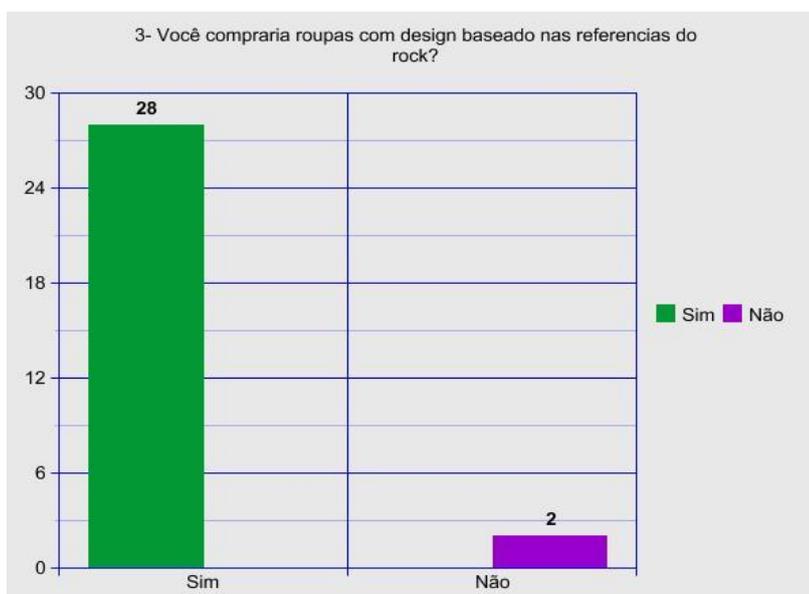


Gráfico 3 - Resultado da 3ª pergunta do questionário.
 Fonte: Autor (2015).

Quando questionadas sobre se comprariam roupas com design baseado nas referências do *rock*, 28 entrevistadas responderam sim, e apenas 2 não, o que acredita-se que o direcionamento do trabalho terá uma boa aceitação. No instrumento de coleta de dados foi apresentado que seriam no mínimo 30 pessoas do gênero feminino.

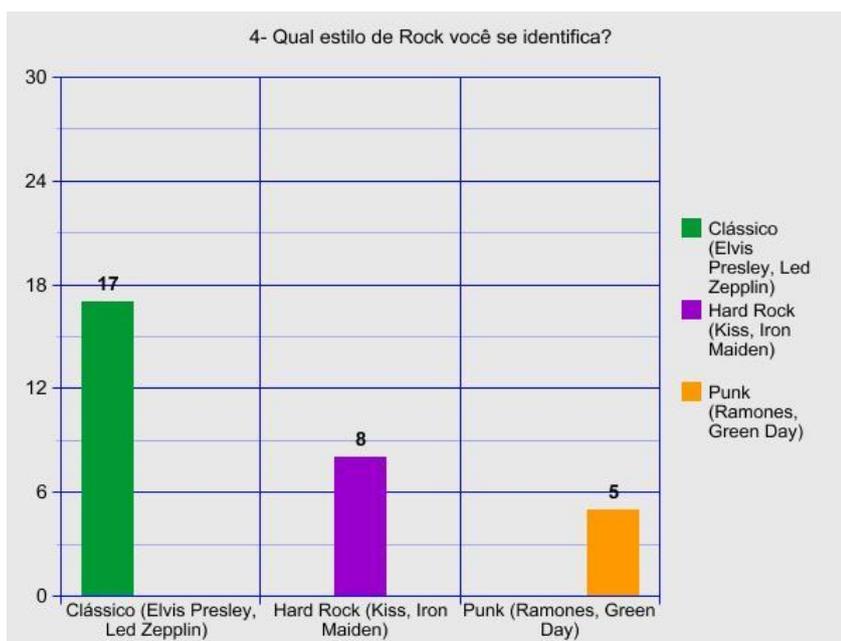


Gráfico 4 - Resultado da 4ª questão do questionário.
Fonte: Autor (2015).

A questão 4 visou identificar em qual estilo do *rock* as mulheres se julgavam participar, 17 delas disseram ser adeptas ao *rock* clássico, 8 do *Hard Rock* e 5 do *Punk*.

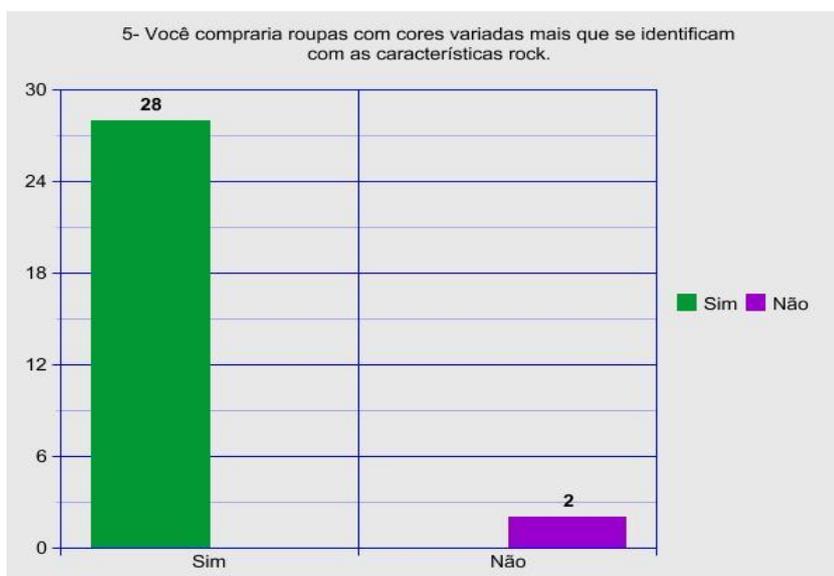


Gráfico 5 - Resultado da 5ª pergunta do questionário.
 Fonte: Autor (2015).

A questão 2 (gráfico 5) foi sobre as cores, uma vez que a cor tradicional do *rock* é a preta, a pergunta foi para ver a aceitação de novas cores na indumentária *rock*, e 28 pessoas responderam que sim e apenas 2 não.

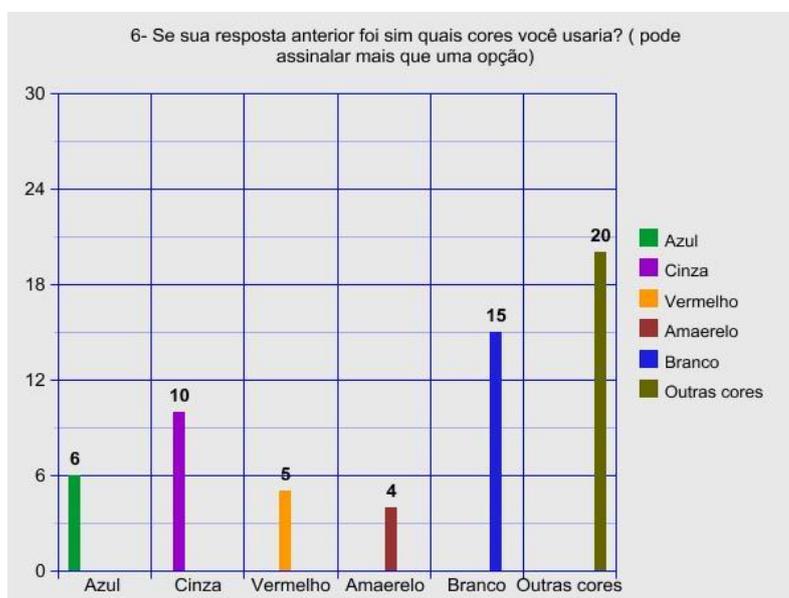


Gráfico 6 - Resultado da 6ª pergunta do questionário.
 Fonte: Autor (2015).

Quanto as cores preferidas pelo público na pergunta 6 (gráfico 6) as mais votadas foram: 15 pessoas escolheram branco, 4 amarelo, 5 vermelho, 10 cinza, 6 azul e 20 outras cores

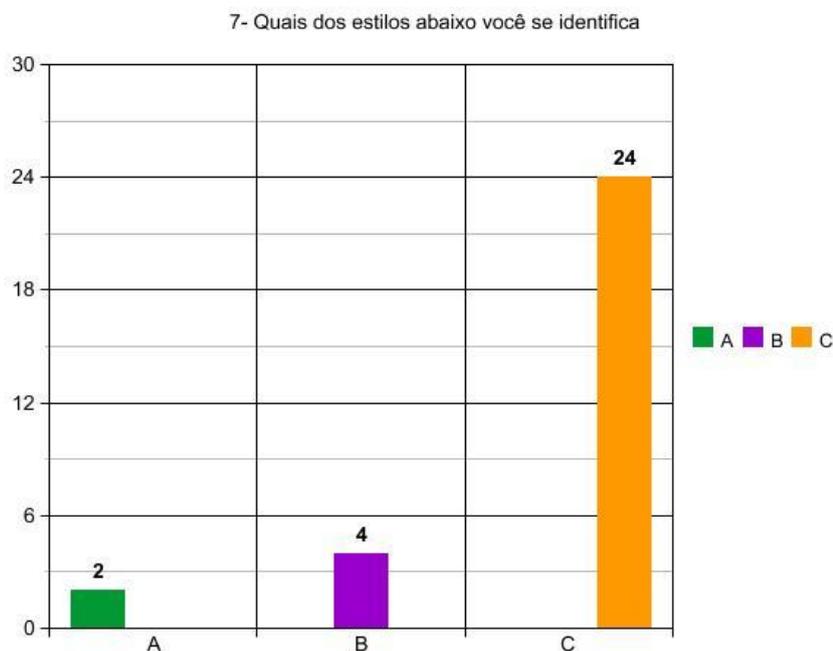


Gráfico 7 - Resultado da 8ª pergunta do questionário.
 Fonte: Autor (2015).

A pergunta 7 (Gráfico 7) explorou sobre a preferência a respeito das roupas no estilo *rock*, 2 mulheres demonstraram afinidade pelo *Punk Rock*, 4 por um estilo emotivo ou gótico e 24 optaram por uma postura mais clássica.

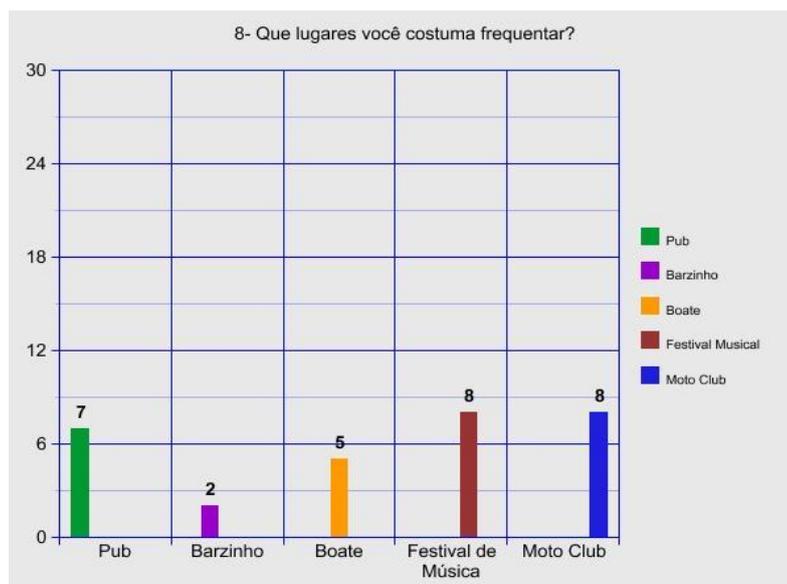


Gráfico 8 - Resultado da 8ª pergunta do questionário.
 Fonte: Autor (2015).

A pergunta 8 (gráfico 8) questionou sobre os lugares mais frequentados pelas roqueiras, 8 frequentam moto clubes com frequência, 8 festivais de música, 7 *pubs*, 5 boates e 2 barzinhos.

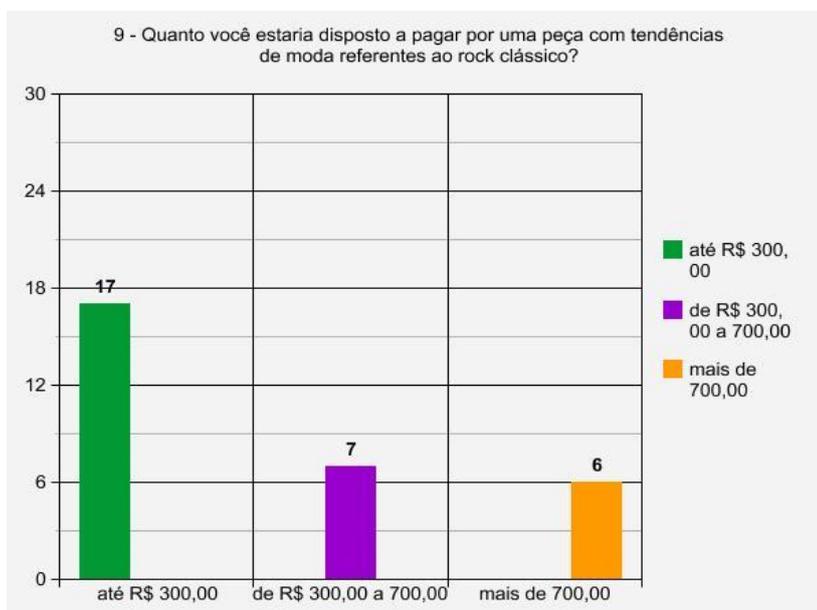


Gráfico 9 - Resultado da 9ª pergunta do questionário.

Fonte: Autor (2015).

A nona pergunta (gráfico 9) foi sobre o preço que elas investiram nas peças com temas de *rock*, 17 pessoas disseram até R\$ 300,00, 7 de R\$ 300,00 a R\$ 700,00, e 6 mais de R\$ 700,00.

4 DIRECIONAMENTO MERCADOLÓGICO

4.1 EMPRESA

4.1.1 Nome da empresa

FERREIRA E GUEDES IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA.

4.1.2 Porte

Conforme os critérios do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) as empresas são classificadas da seguinte forma:

1 – Quanto à receita bruta anual:

- Microempreendedor Individual - EI - Lei 123/06 - Até R\$ 60.000,00
- Microempresa - ME - Lei 123/06 - Até R\$ 360.000,00
- Empresa de Pequeno Porte - EPP - Lei 123/06 - De R\$ 360.000,01 até R\$ 3.600.000,00

De acordo com as informações do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) a FERREIRA E GUEDES IND. E COM. DE CONFECÇÕES LTDA. É uma EPP (Empresa de Pequeno Porte).

4.1.3 Marca



Figura 1 – Logomarca.
Fonte: Autor (2015).

4.1.4 Conceito da marca

A MEMPHIS é uma marca voltada para o público feminino, gostam de música, especificamente o *Rock Clássico* e também para simpatizantes do estilo musical . A marca traz um design inovador inspirados nos clássicos roqueiros das décadas de 50 e 60. A autenticidade e desejo pela liberdade desses ícones do *rock* ficam evidentes no conceito da marca.

4.1.5 Segmento da marca

O Segmento da MENPHIS é *streetwear*, confecção de roupas femininas.

4.1.6 Concorrentes diretos e indiretos

Como concorrente direto foi encontrado a marca *Opera Rock*.



Imagem 1 - Concorrente direto.

Fonte: Roupas (2015).

Como concorrentes indiretos foram encontrados a marca Santos *Rock*.



**Imagem 2 - Concorrente indireto.
Fonte: Santos Rock (2012).**

4.1.7 Sistema de vendas e distribuição

A marca trabalhará com sistema de vendas por representantes (atacado) em lojas multimarcas através de pedidos, com prazo de 30 dias para entrega, e também com loja virtual (varejo) com prazo de 10 a 30 dias dependendo da localização do consumidor. Os estados destinados são: Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, para as demais localidades loja virtual.

4.1.8 Ponto de venda

Os Pontos de venda serão lojas multimarcas, situadas nos estados; Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e também no Distrito Federal.

4.1.9 Preços praticados

A Memphis trabalha com preços que variam de R\$ 60,00 a R\$120,00 para blusinhas e camisetas, R\$ 90,00 a R\$ 300,00 para vestidos, R\$ 150,00 a R\$ 300,00 para calças e R\$ 200,00 a R\$ 500,00 para as jaquetas.

4.1.10 Marketing

O marketing da marca MENPHIS será feito através de mídias sociais como *Facebook, Instagran, Blogs* de roqueiros, festivais de música voltados para o *rock* e publicações em revistas destinadas ao público alvo.

4.1.11 Promoções

Nossas peças serão compostas por etiquetas destacáveis, no qual o vendedor(a) destacará no momento da venda, o acúmulo destas etiquetas premiará a/o vendedor(a), o intuito deste projeto é que nossa marca se sobressaia, por ser vendida em lojas multimarcas, alcançando assim à preferência dos vendedores, isso os influenciará a colocar a MEMPHIS em destaque diante dos clientes varejistas.

No atendimento online a fidelização será via cadastro, o cliente cadastrado terá um desconto maior após a primeira compra e um desconto ainda maior em seu mês de aniversário, também haverá brindes de indicação.

4.1.12 Planejamento visual e embalagem



Figura 2 - Proposta de sacolas para venda dos produtos em lojas físicas multimarcas.
Fonte: Autor (2015).

4.1.13 Planejamento do tag

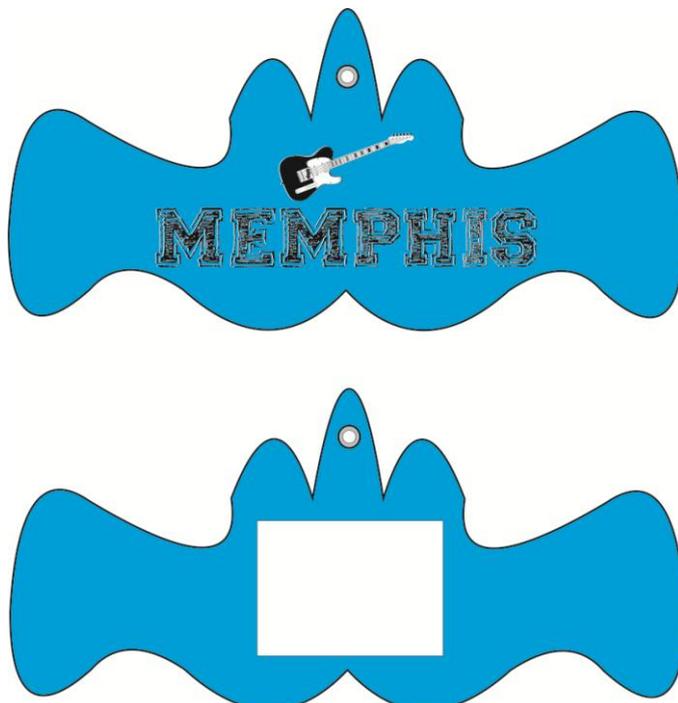


Figura 3 - Planejamento do Tag.
Fonte: Autor (2015).

4.1.14 Planejamento do cartão de visitas



Figura 4 - Planejamento de cartão de visita.
Fonte: Autor (2015).

4.2 PÚBLICO ALVO



Imagem 3 - Público Alvo.
Fonte: Mynameisglenn (2012).

O público alvo da MEMPHIS mulheres com idade de 25 a 32 anos, classe B, que se interessam por roupas inspiradas no *Rock Clássico*. Elas frequentam festivais de musica, moto Club, pubs e bares, são graduadas ou estão prestes a terminar suas graduações. Trabalham e costumam usar estas roupas específicas no dia a dia. Gostam de tocar guitarra elétrica em casa e até mesmo em bandas, violão em parques abertos junto com amigos, andam de moto e fazem parte de *Moto Club*, colecionam discos de vinil e costumam andar em grupo, são adeptas ao *Rock Clássico*, conseqüentemente consomem roupas com estas referências de estilo.

4.3 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

4.3.1 Macrotendência

Segundo o portal *WGSN*, uma forte tendência para a estação é *hacktivate*, pensando em *DIY* (o faça você mesmo), em personalização, desconstrução e reconstrução. *Hacktivate* diz respeito a ‘copiar’ para recriar algo melhor executado e adaptado às suas necessidades. Em relação à moda, pense em vestuário personalizado de estética futurista; *sportswear* luxuoso, *mix* de materiais, e acabamento brilhante.



Imagem 4 – Macrotendência.
Fonte: Hiperfashion (2012).

4.3.2 Microtendência

Segundo o portal *UseFashion* cinturas marcadas são uma forte tendência para esta estação, trabalhando com a feminilidade, mais pronunciada em saias e vestidos, através do cós largo, este elemento reforçou uma atmosfera delicada, com influência de temáticas, que representa a coleção Primavera/Verão 2016 Memphis.



Imagem 5 – Microtendência.
Fonte: Ohfashionthings(2015).



Imagem 6 – Microtendência.
Fonte: Moda Feminina Biz (2015).

5 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

5.1 DELIMITAÇÃO PROJETUAL

O projeto visa moldar o estilo de roupas *rock* clássico sem que ele perca a originalidade, trazendo um pouco mais de vida através de cores implantadas neste estilo que antes não se costumava usar, buscando assim atrair uma maior quantidade de adeptos ao estilo que possibilitará um cardápio de inovação principalmente pela crescente escala de cores atribuída, e também novos modelos de roupas interagindo entre si, com estampas e mescla de materiais.

5.2 ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

5.2.1 Conceito da coleção

Através do subgênero da ficção científica, o *Steampunk*, vem embalando uma crescente aceitação por parte do público em geral, após os anos 80. Diante disso vem ganhando variados modelos tanto em figurinos como criando super-heróis com todas as suas “engenhocas”. Nessa diretriz, a marca Memphis traz em sua coleção de Primavera/Verão 2016, obras inspiradas no passado, onde os paradigmas da tecnologia e modernidade acontecem antes da história real. Toda essa criatividade desperta e incita a redescobrir aquilo que já existe, num circular reinventar e acrescentar de novas experiências ao mundo do rock.

5.2.2 Nome da coleção

A coleção Primavera/Verão 2016 será intitulada “*Steampunk – o futuro no passado*”

5.2.3 Referências da coleção

A coleção Primavera/Verão Memphis 2016 é inspirada no *steampunk*, um subgênero da ficção científica que trata de obras ambientadas no passado, na qual as tecnologias modernas ocorrem mais cedo do que na história real. Suas imagens

trazem ideias e a riqueza de seus detalhes inspiraram os looks Memphis Os trajes dos personagens dessas fabulas com cinturas marcadas e suas modelagens extravagantes trabalhadas nos tecidos tecnológicos são possibilidades para trazer uma nova roupagem para o estilo *rock*.



Imagem 7 - Referência de coleção.
Fonte: Nerdgasm (2013).



Imagem 8 - Referência de coleção.
Fonte: Pinterest (2014).

5.2.4 Cores

As cores da coleção Primavera/Verão 2016 Memphis se constituem tanto de cores em tons escuros como cores vivas que trazem um novo conceito ao *rock* clássico, e ao mesmo tempo modernidade e sofisticação às peças.

5.2.5 Materiais

Tecidos firmes se mesclam tendo cores rústicas e brilhosas, *jeans* e couro com sua firmeza e presença se unem a metais como correntes e junções através de zíper, malha é um item indispensável no verão vem colorida com estampas localizadas, à sarja acetinada conhecida como Satim vem juntamente com o tule com um toque mais delicado nesta coleção de Primavera/Verão 2016.

5.2.6 Formas e Estruturas (Shapes)

Os *shapes* da coleção Memphis Primavera/Verão 2016 foi escolhido a partir de cada tecido e caimento, e chegou-se a conclusão do retângulo, pêra e ampulheta.

As malhas por serem tecidos com caimento reto foram usadas o retângulo. A ampulheta e a pera para os tecidos firmes e justos valorizando as formas do corpo feminino.

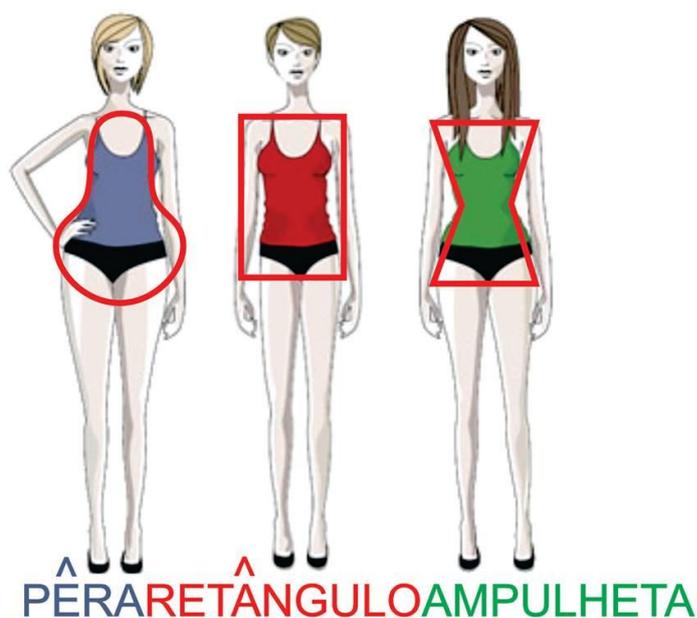


Figura 5 - Formas do corpo - *Shapes*.
Fonte: Clickriomafra (2015).

5.2.7 Tecnologias

Para o desenvolvimento da coleção foram utilizados os programas corel draw para desenvolver os desenhos estilizados e técnicos, estampas e bordados. Também serão utilizadas máquinas industriais tipo reta e overloque, e detalhes artesanais de aplicação de correntes. Além de estampas com sublimação e tela. A modelagem será feita através de moldes planos e *moulage*.

5.2.8 Mix da coleção

O *mix* da coleção verão Memphis 2016 será composta de 25 looks, entre vestidos, saias, blusas, calças e shosts.

Serão lançadas 3 coleções anuais: Primavera/Verão, Alto verão e Outono/Inverno.

Coleção: "Steampunk – o futuro no passado"				
MIX DE COLEÇÃO				
PEÇAS	BÁSICO	%	FASHION	%
VESTIDOS	5	0,12	6	0,16
BLUSAS	6	0,16	6	0,16
JAQUETAS	-	-	1	0,03
CALÇAS	-	-	2	0,05
SAIAS	4	0,11	4	0,10
SHORTS	1	0,03	2	0,05
MACACÃO	1	0,03		
TOTAL	17	0,45	21	0,55

Figura 6 - Mix de Coleção.
Fonte: Autor (2015).

5.3 PAINEL SEMÂNTICO



Figura 7 - Painel semântico.
Fonte: Autor (2015).

5.4 CARTELA DE CORES

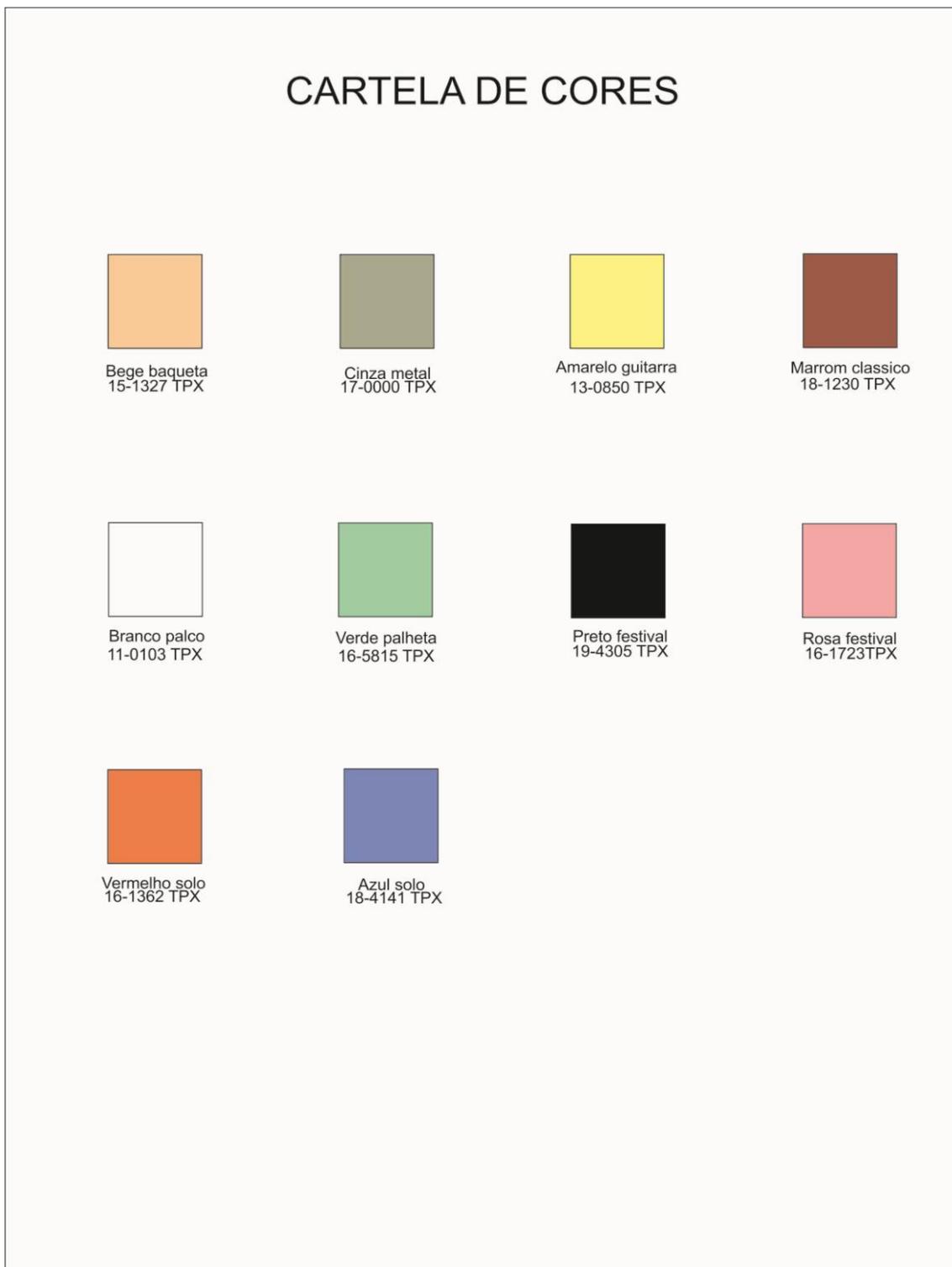


Figura 8 - Cartela de cores.
Fonte: Autor (2015).

5.5 CARTELA DE MATERIAIS

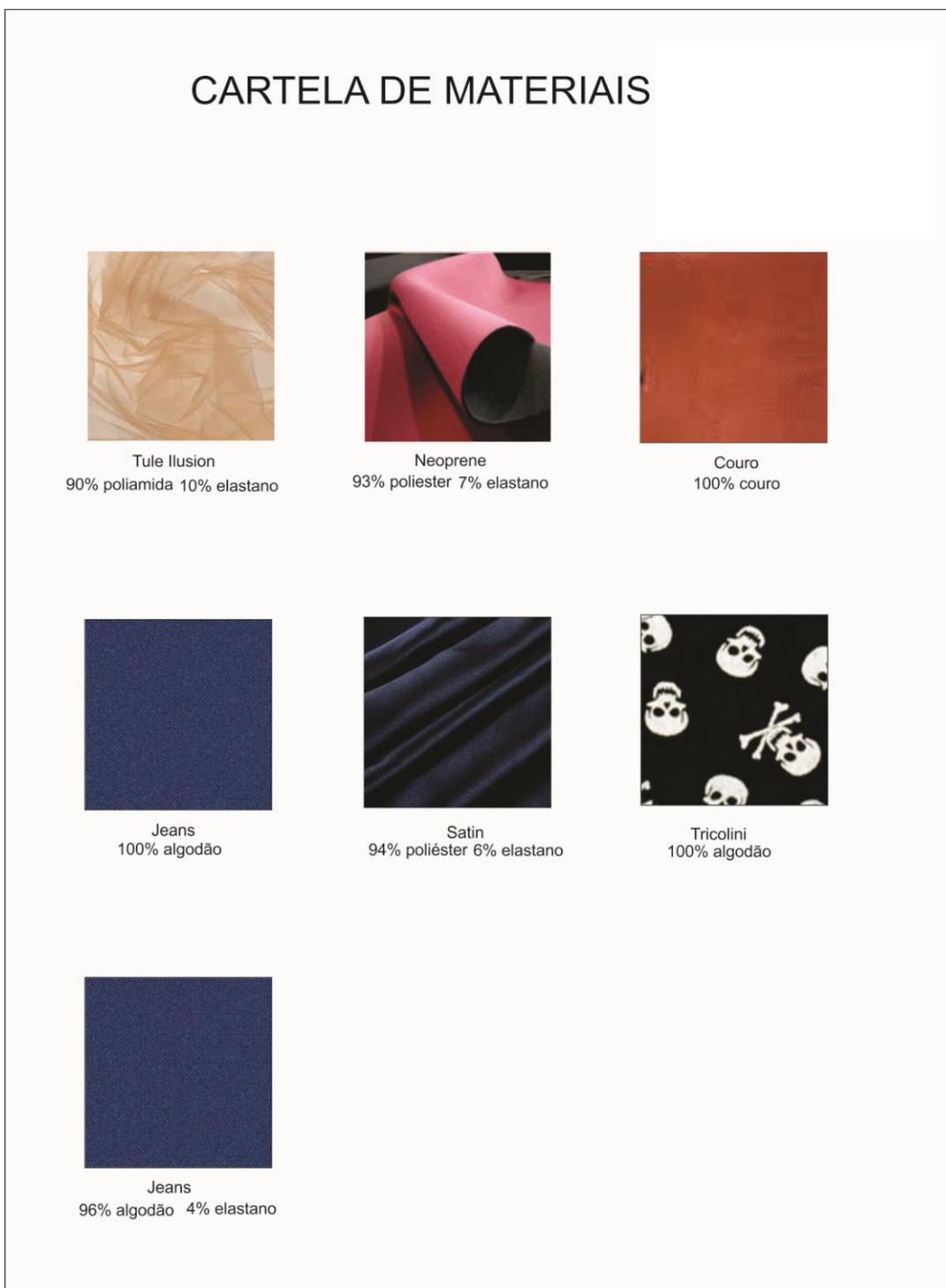


Figura 9 - Cartela de materiais.
Fonte: Autor (2015).

5.6 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS: CROQUIS

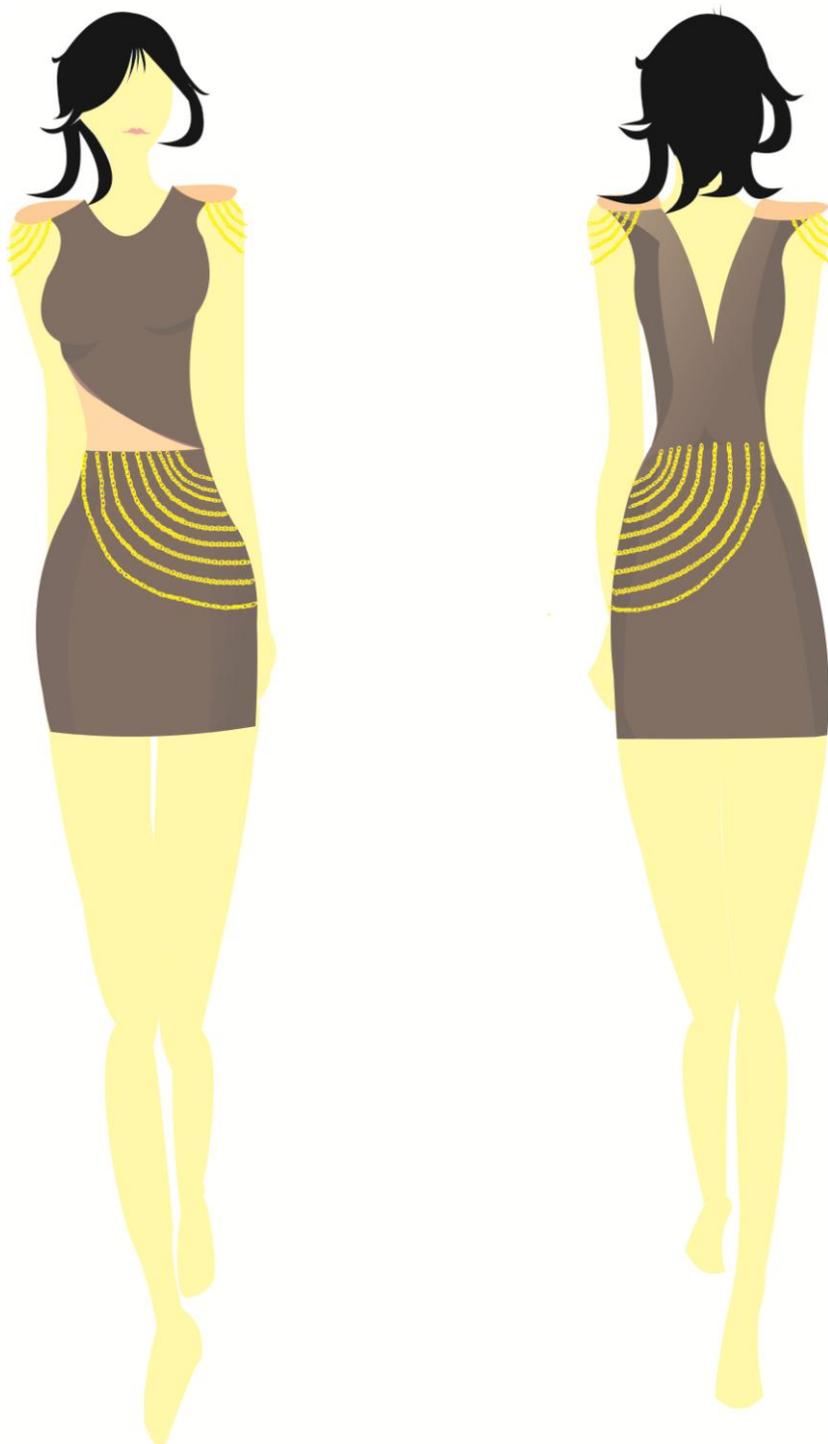


Figura 10 - Look 1
Fonte: Autor (2015).

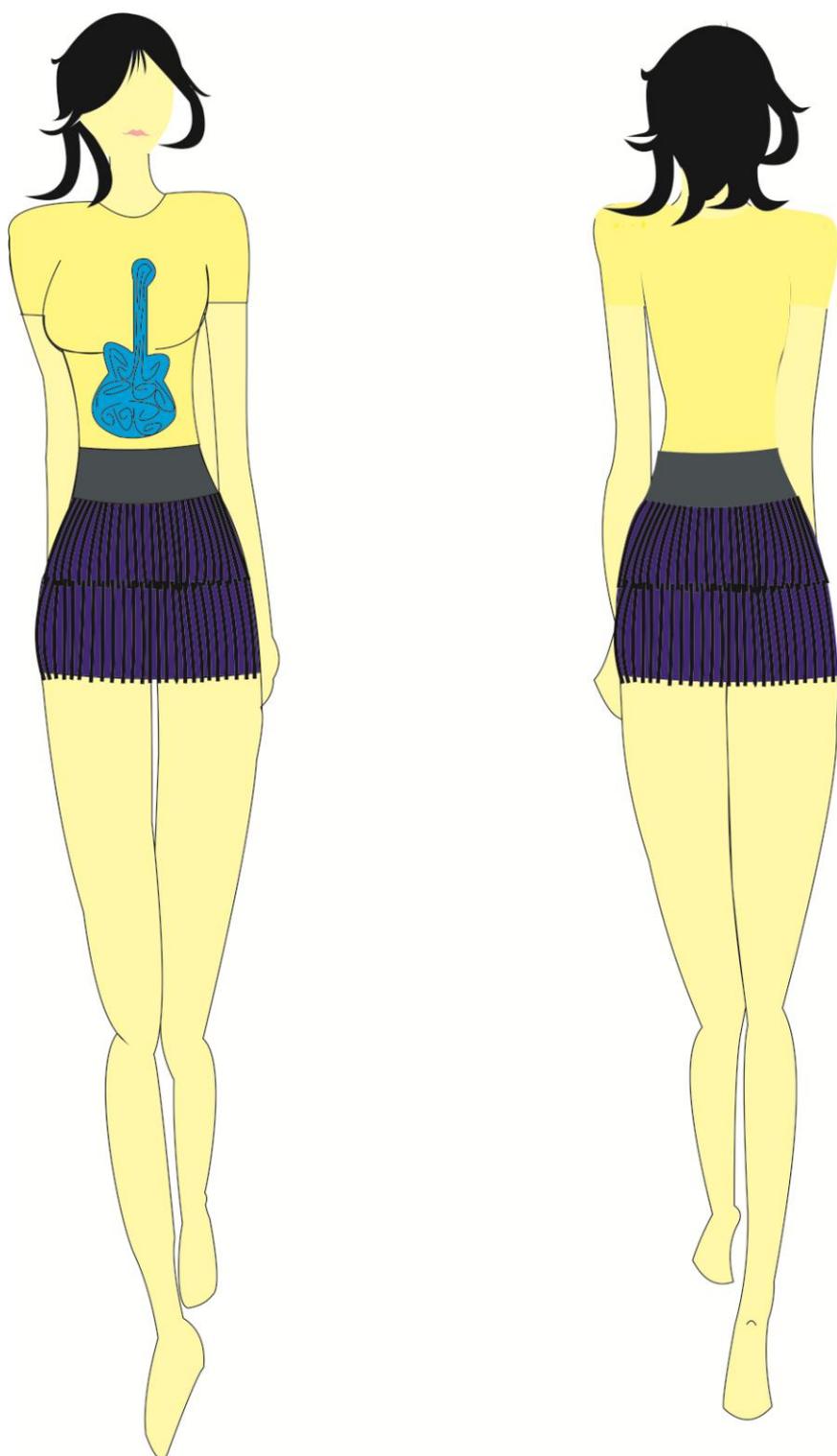


Figura 11 - Look 2
Fonte: Autor (2015).



Figura 12 - Look 3.
Fonte: Autor (2015).



Figura 13 - *Look 4*.
Fonte: Autor (2015).



Figura 14 - Look 5.
Fonte: Autor (2015).



Figura 15 - Look 6.
Fonte: Autor (2015).



Figura 16 - Look 7.
Fonte: Autor (2015).

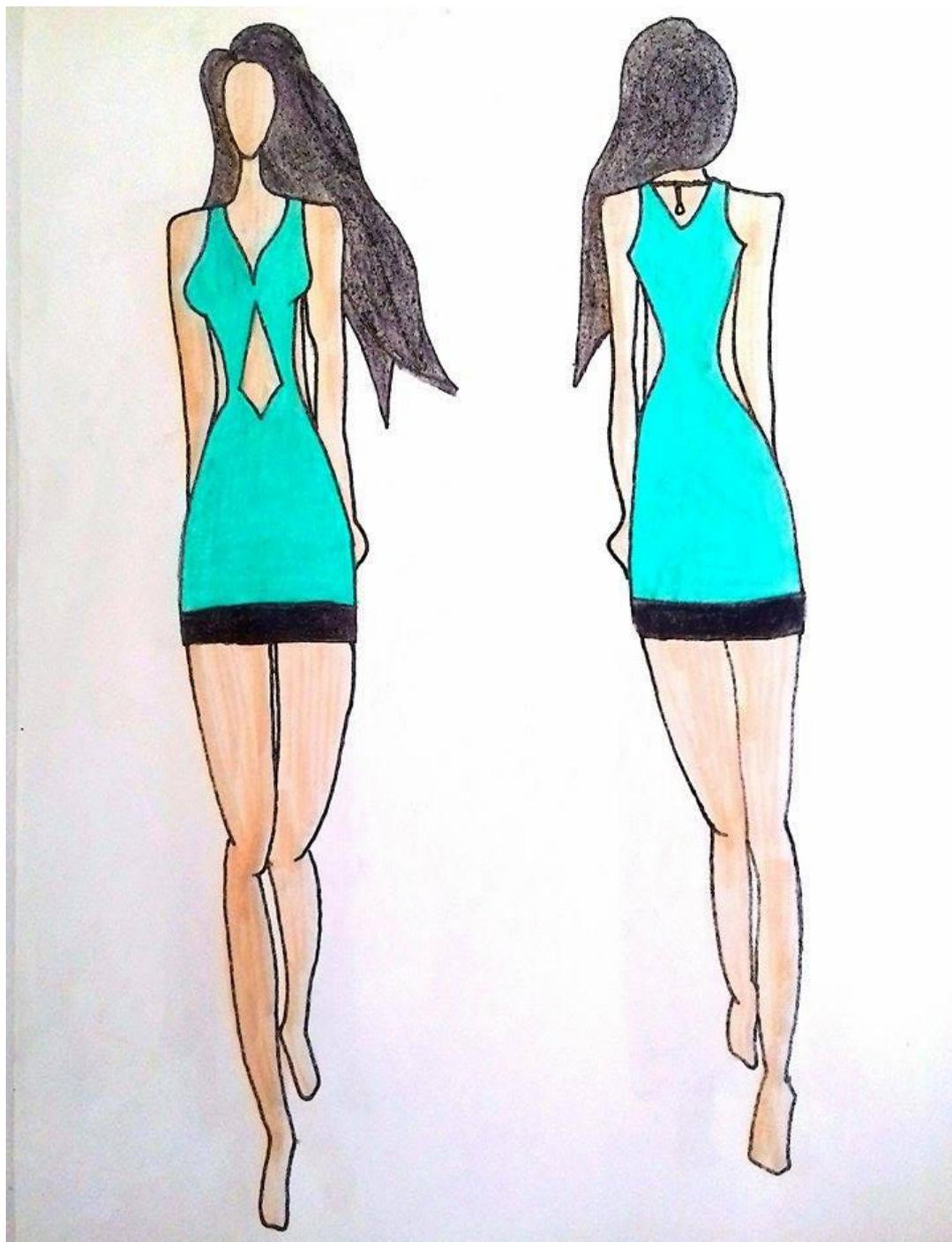


Figura 17 - Look 8.
Fonte: Autor (2015).

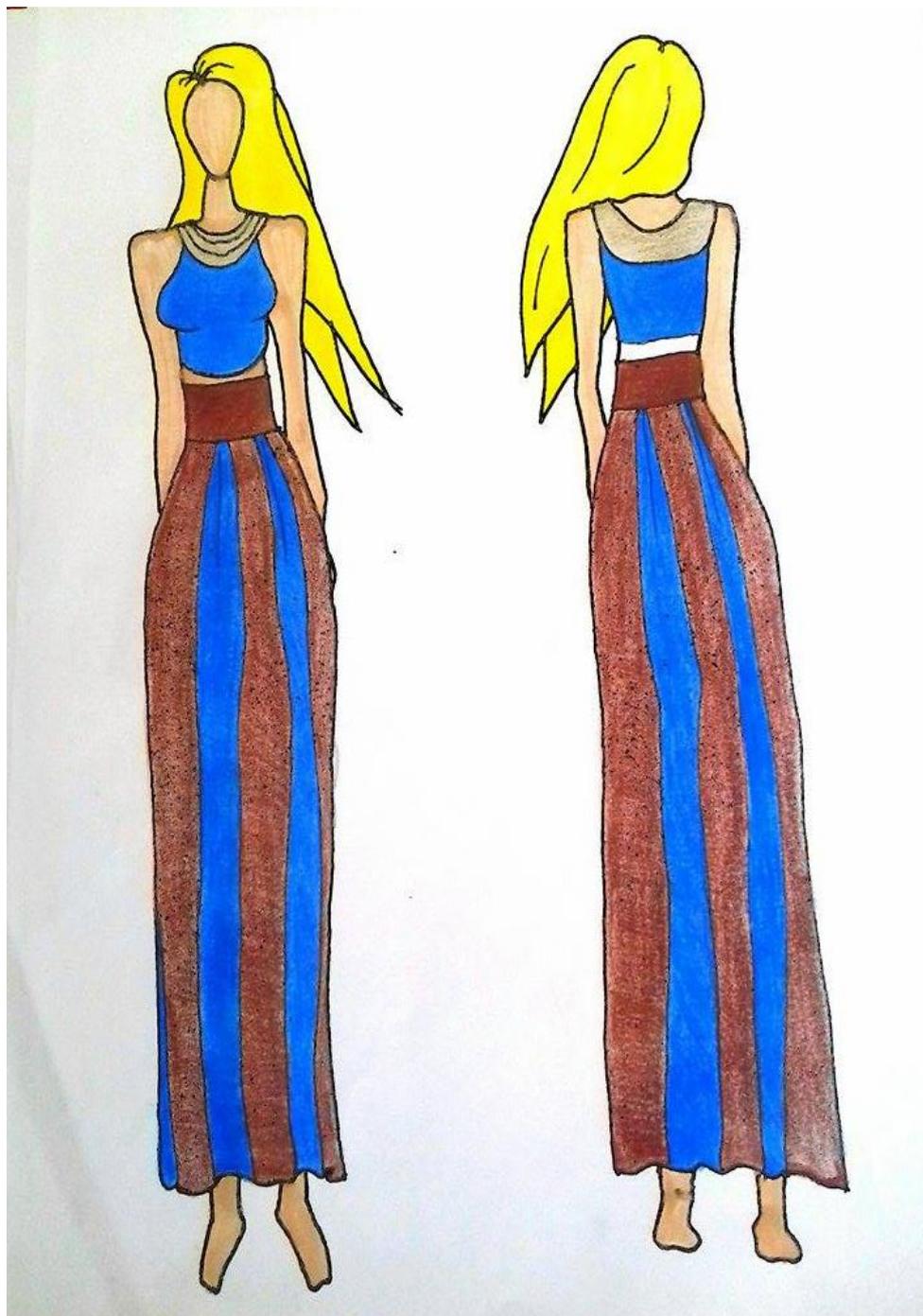


Figura 18 - Look 9.
Fonte: Autor (2015).



Figura 19 - Look 10.
Fonte: Autor (2015).



Figura 20 - Look 11.
Fonte: Autor (2015).



Figura 21 - Look 12.
Fonte: Autor (2015).



Figura 22 - Look 13.
Fonte: Autor (2015).



Figura 23 - Look 14.
Fonte: Autor (2015).

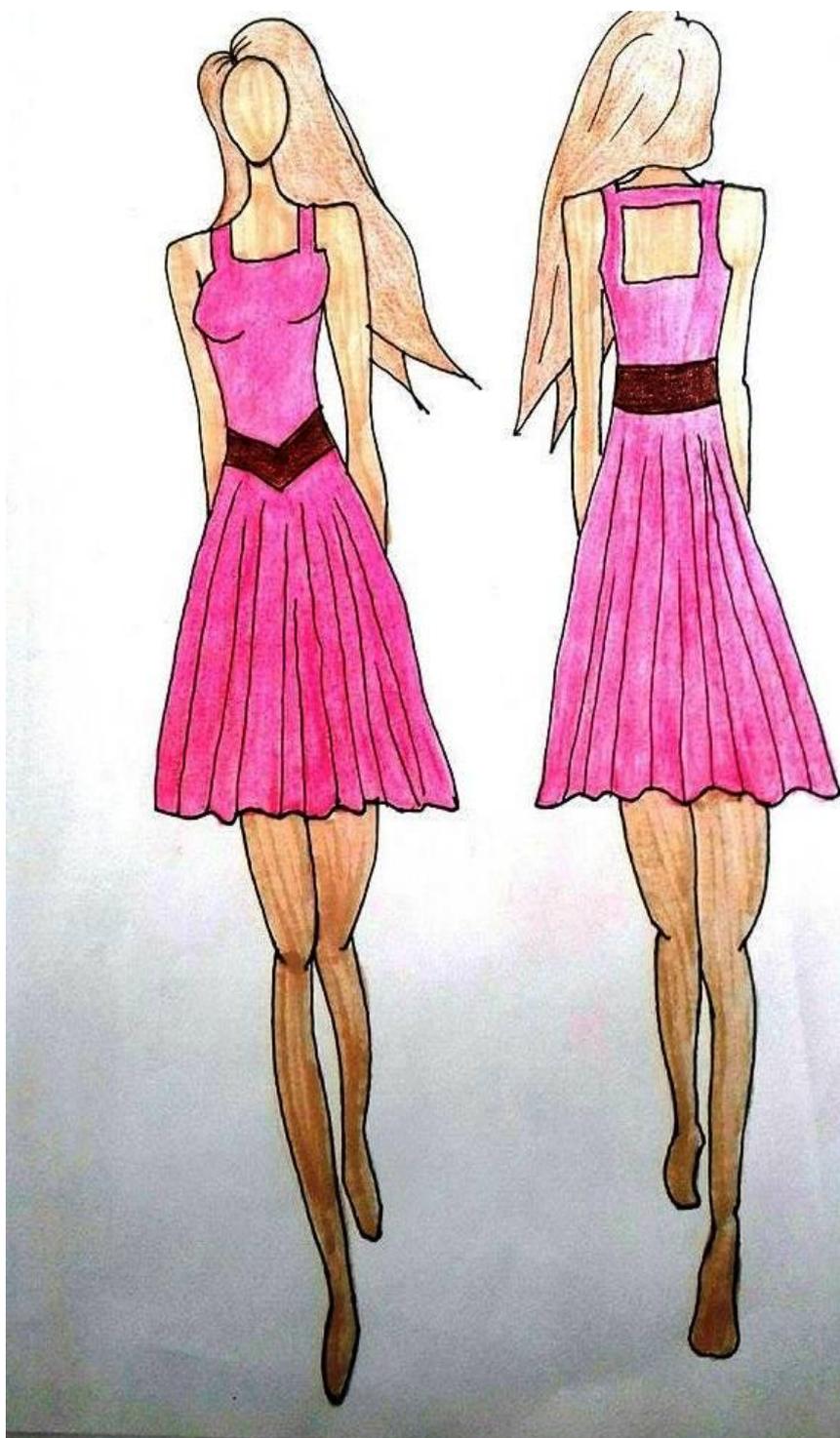


Figura 24 - Look 15.
Fonte: Autor (2015).



Figura 25 - Look 16.
Fonte: Autores (2015).



Figura 26 - Look 17.
Fonte: Autor (2015).



Figura 27 - Look 18.
Fonte: Autor (2015).



Figura 28 - Look 19.
Fonte: Autor (2015).



Figura 29 - Look 20.
Fonte: Autor (2015).



Figura 30 - *Look 21*.
Fonte: Autor (2015).



Figura 31 - Look 22.
Fonte: Autor (2015).

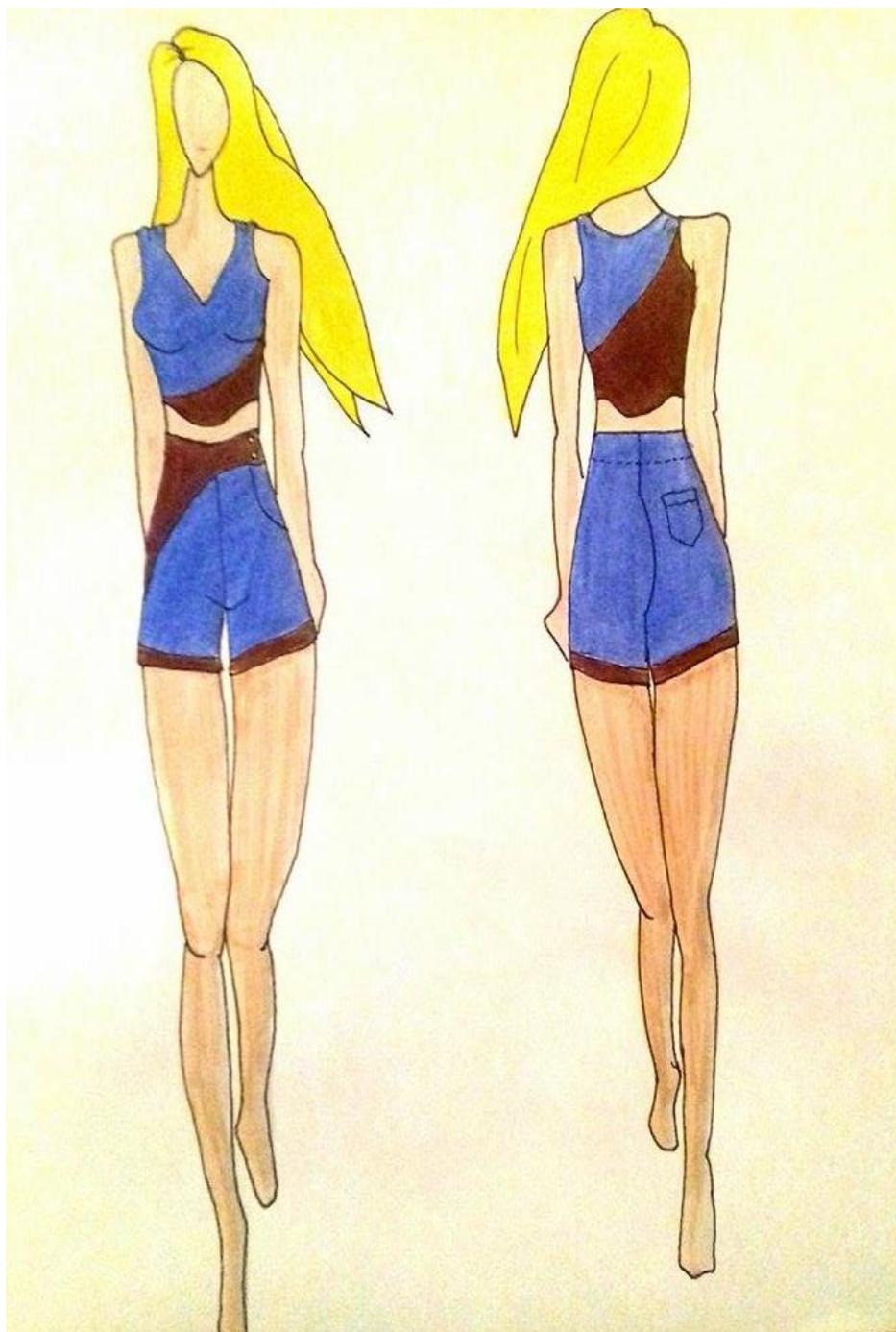


Figura 32 - Look 23.
Fonte: Autor (2015).

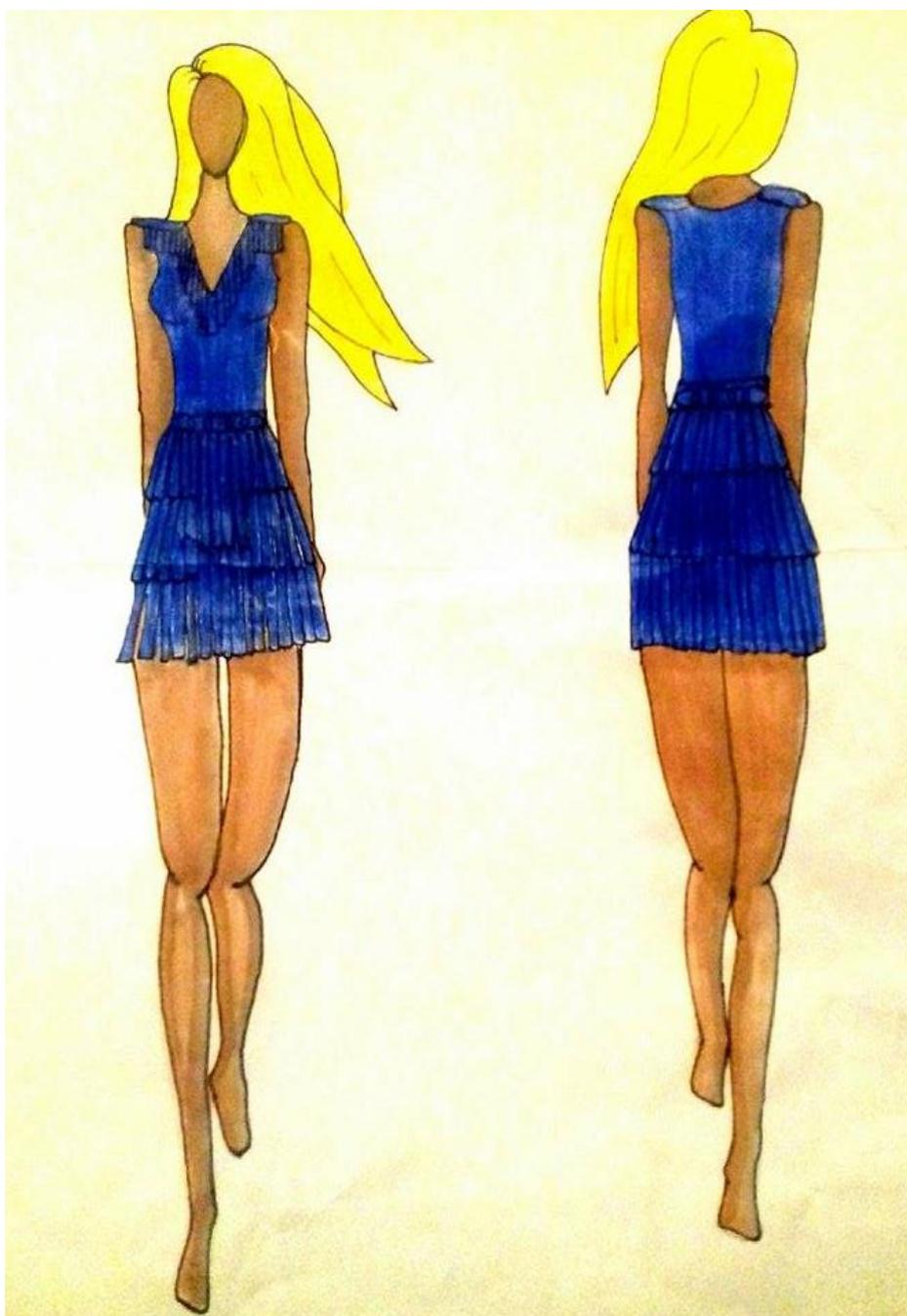


Figura 33 - Look 24.
Fonte: Autor (2015).



Figura 34 - Look 25.
Fonte: Autor (2015).

5.7 ANÁLISE E SELEÇÃO JUSTIFICADA DAS ALTERNATIVAS

5.7.1 *Look 1* – Contemplado

O vestido confeccionado no tecido neoprene possui uma modelagem que se adequa perfeitamente ao corpo trazendo conforto ao usuário. Além da valorização ao corpo feminino que a peça proporciona.

As correntes trazem sofisticação e movimento ao *look* e uma sensação de poder.

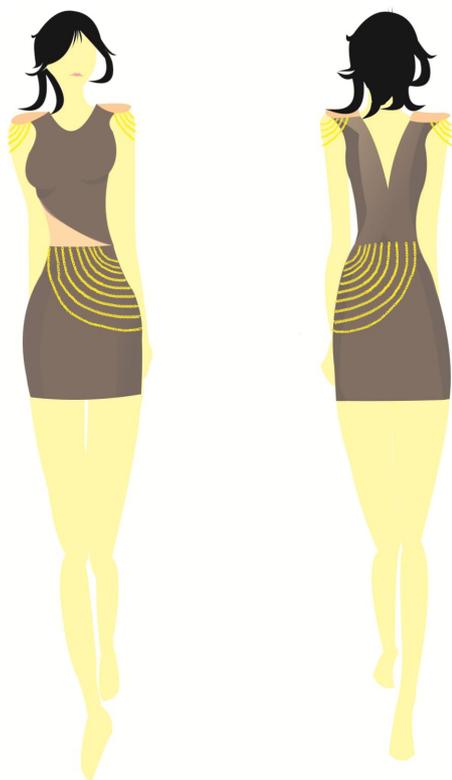


Figura 35 - *Look 1* contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.2 Look 2 – Contemplado

O segundo look contemplado compõe-se de uma blusa de malha com estampa de guitarra e uma saia de franja, a blusa de malha traz conforto e pode se usada em qualquer hora do dia ou da noite, a saia traz uma modelagem confortável e suas franjas não pesam.

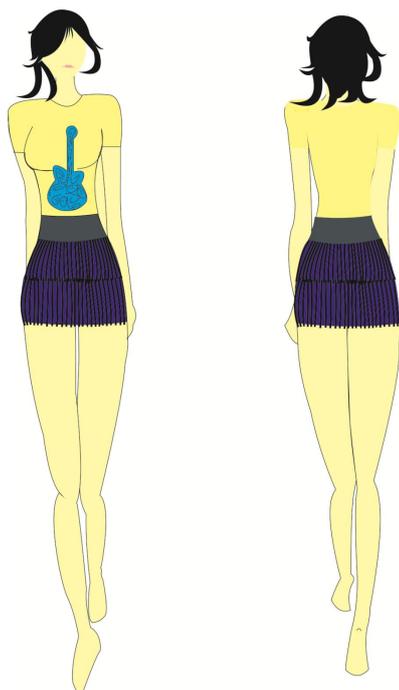


Figura 36 - Look 2 contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.3 Look 3 - Contemplado

O terceiro *look* contemplado compõe-se de uma blusinha de Neoprene com aplicação de franjas em couro e correntes, que modernizam a peça, o shorts jeans com elastano aprimorado pelo processo destroid e finalizado com barras de couro que quebram a delicadeza da blusa deixando o *look* com um tom mais rustico.



Figura 37 - Look 3 contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.4 Look 4 - Contemplado

O macacão em neoprene, possui modelagem diferenciada, que valoriza o corpo feminino desenhando suas curvas, além da aplicação de tule no decote valorizando o busto.

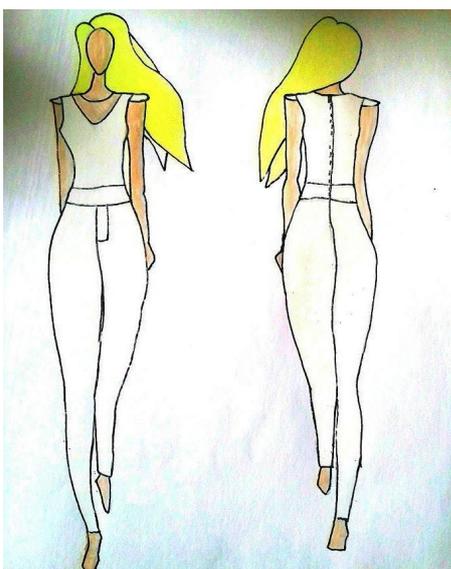


Figura 38 - Look 4 contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.5 Look 5 – Contemplato

Este *look* foi escolhido pelo diferencial, pois mistura a delicadeza da alfaiataria com o estilo roqueiro.



Figura 39 - Look 5 contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.6 Look 6 - Contemplado

O vestido azul com franjas de couro legítimo tem como base o satim, que se adequa facilmente as curvas do corpo.

O vestido deve ser lavado com sabão neutro à mão. Para não danificar o couro.



Figura 40 – Look 6 contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.7 *Look 7* – Contemplado

A jaqueta possui uma mescla de jeans com couro no qual a manga de couro é removível, trazendo diversidade a peça e o vestido básico de malha acompanha para deixar o *look* tradicional.



Figura 41 - Look 7 contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.8 Look 8 – Contemplado

Vestido de neoprene com couro e aplicação de flocagem em forma de arabescos, acompanham as curvas femininas dando firmeza através do neoprene uma malha rígida.



Figura 42 - *Look 8* contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.9 *Look 9* – Contemplado

Assim como o macacão de neoprene o vestido com recortes em couro, transformam o look em algo sofisticado.



Figura 43 - *Look 9* contemplado.
Fonte: Autor (2015)

5.7.10 Look 10 – Contemplado

O vestido longo de malha, pode ser usado em qualquer ocasião, sendo uma peça “coringa” da coleção Memphis.



Figura 44 - Look 10 contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.11 Look 11 – Contemplado

Uma peça versátil que se adequa a vários ambientes como festivais e pubs, o vestido possui corte a lazer nas costas dando um diferencial no *look*.



Figura 45 - *Look 11* contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.7.12 *Look 12* – Contemplado

O conjunto *Cropped* constitui-se de calça e top a partir de neoprene com cós alto e modelagem que destaca a silhueta feminina.



Figura 46 - *Look 12* contemplado.
Fonte: Autor (2015).

5.8 FICHA TÉCNICA

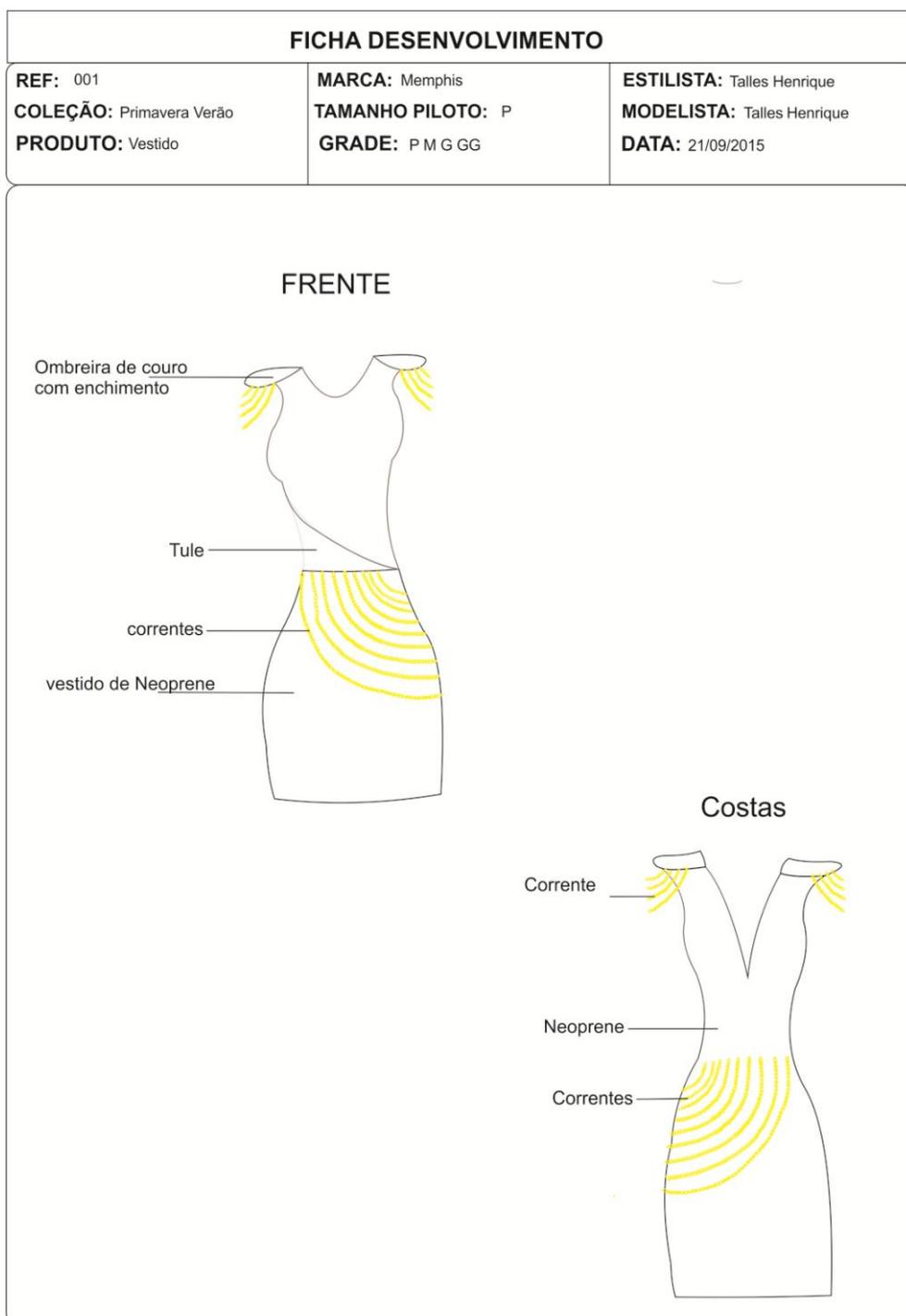


Figura 47 - Ficha técnica *look 1*/ Folha 1
Fonte: Autor (2015).

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Neoprene	Roma Tecidos	91%Pol 9% Elast	1,50 Cm	26,00 R\$
Tule	Roma Tecidos	100% Poliéster	0,40 Cm	12,00 R\$
Couro	Apucacouros		0,30 Cm	30,00 R\$
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Corrente	Roma Tecidos	Dourado	12 Metros	12,00 R\$
Ilhos	Roma Tecidos	Dourado	12 Peças	3,60 R\$
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Tag	Criação Marques	Azul	1	0,11 R\$
Etiqueta	Criação Marques	Azul	1	0,15 R\$
Embalagem	Criação Marques	Branco Azul	1	0,09 R\$
VARIAÇÃO CORES				
				

Figura 48 - Ficha técnica *look 1/* Folha 2.
Fonte: Autor (2015).

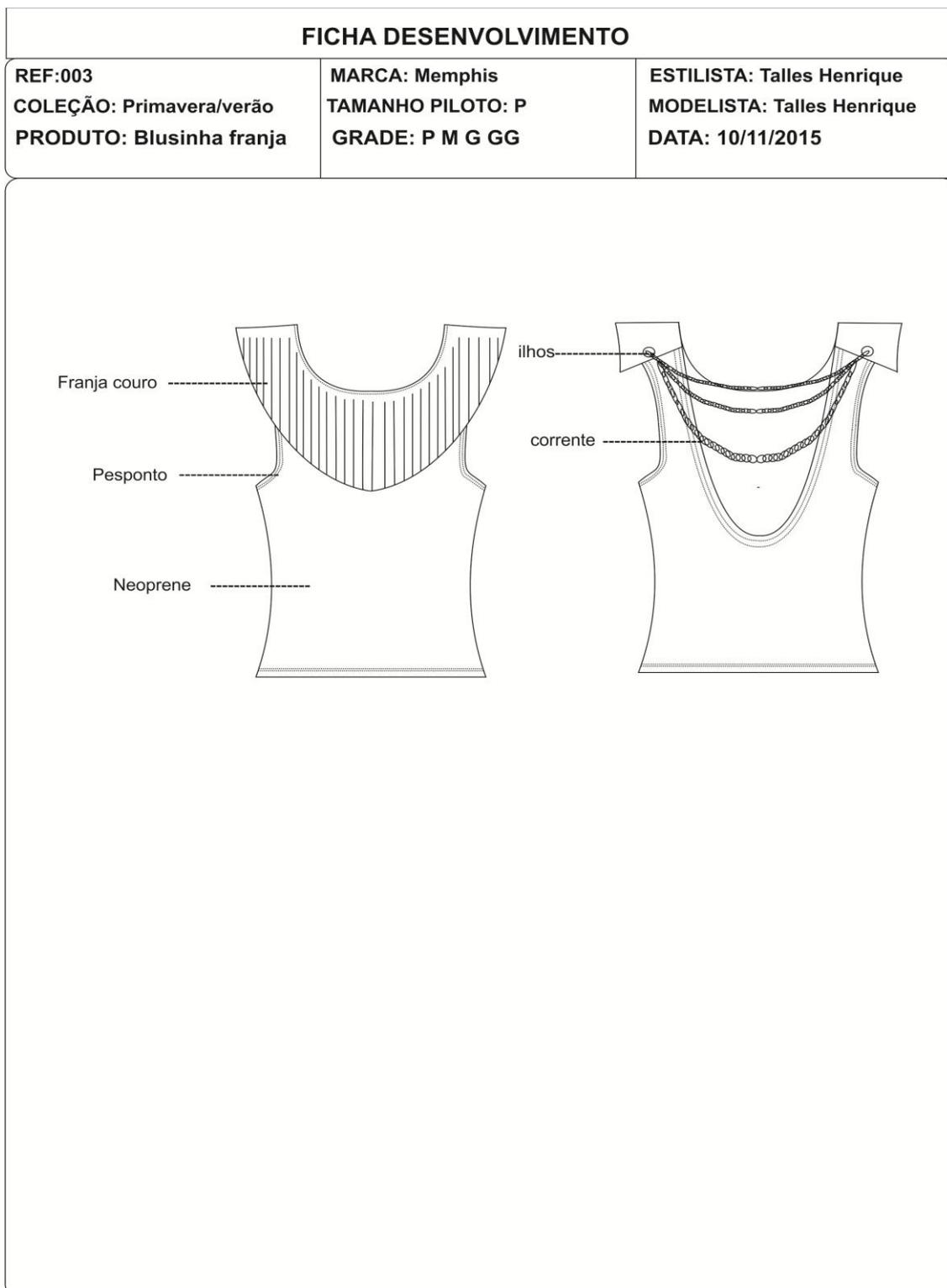


Figura 50 - Ficha técnica *look 2* /folha 1.
Fonte: Altor (2015).

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Neoprene	Casa dos panos	91% Poliéster 9% elastano	45 cm	32,90 Mt
Couro	Apucacouros	100% Couro	25 cm	180,00 Mt

AMOSTRAS				

AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
corrente aluminio	Altero Metais	Dourado	90 Cm	7,90
Ilhós	Altero Metais	Dourado	2 Un.	0,15

ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	Criação Marques	preta	1	0,30
Embalagem	Criação Marques	transparente	1	0,09
Tag	Criação Marques	Azul	1	0,40

VARIAÇÃO CORES				

Figura 51 - Ficha técnica look 2/ Folha 2.
Fonte: Autor (2015).

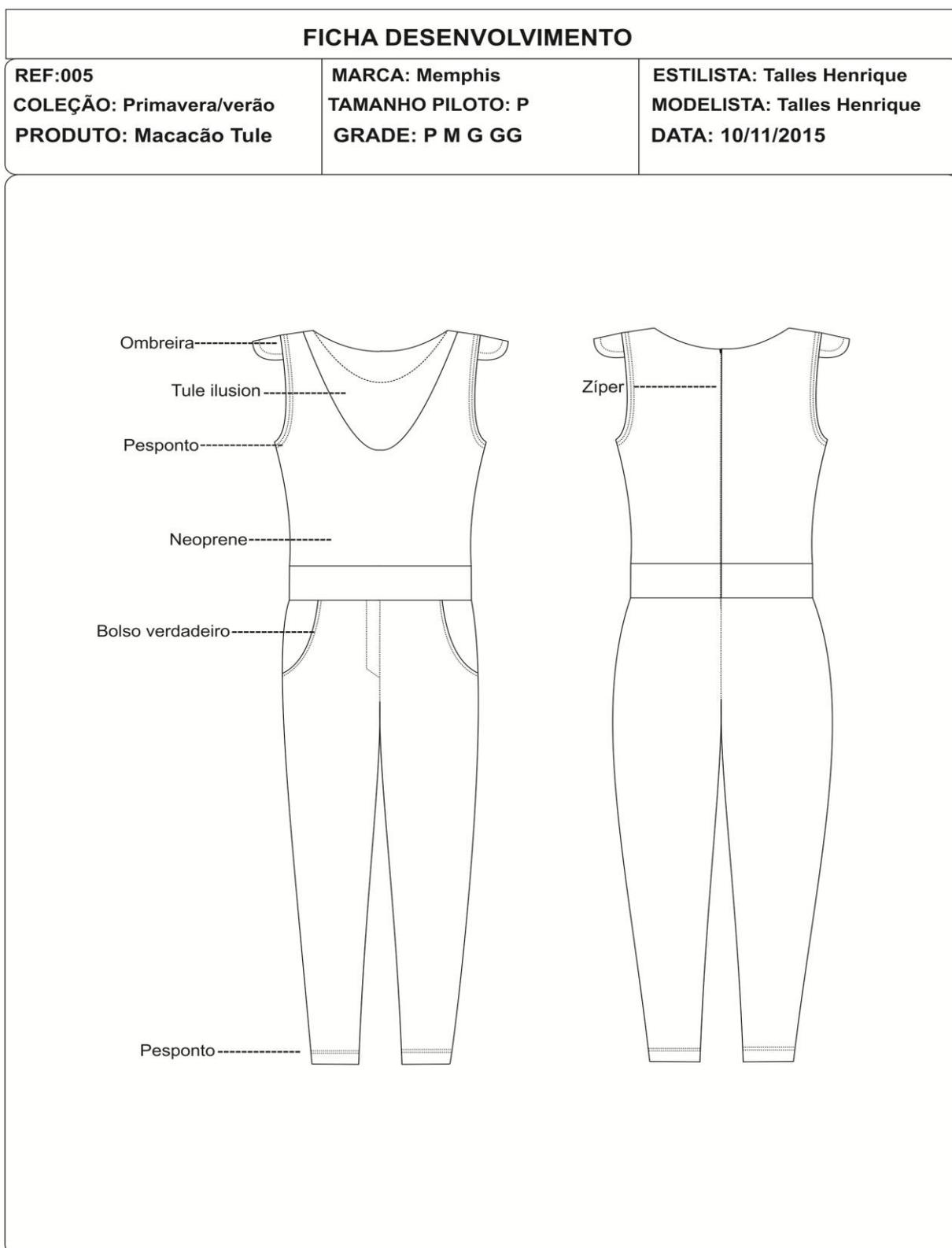


Figura 53 - Ficha técnica *look 3*/ Folha 1.
Fonte: Autor (2015).

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Neoprene	Casa dos panos	91% Poliéster 9% elastano	1,80 cm	32,90 Mt
Tule	Casa dos Panos	100% Poliéster	15 cm	129,90
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zíper	Armarinhos Paraná	Branco	1 Un	1,20
Ombreira	Armarinhos Paraná	Branco	2 UN	1,00
Linha	Armarinhos Paraná	Branco	50 Mt	3,80
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	Criação Marques	preta	1	0,30
Embalagem	Criação Marques	transparente	1	0,09
Tag	Criação Marques	Azul	1	0,40
VARIAÇÃO CORES				

Figura 54 - Ficha técnica *look 3/ Folha 2*.
 Fonte: Autor (2015).

FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF:007	MARCA: Memphis	ESTILISTA: Talles Henrique
COLEÇÃO: Primavera/verão	TAMANHO PILOTO: P	MODELISTA: Talles Henrique
PRODUTO: Colete Jeans	GRADE: P M G GG	DATA: 10/11/2015

The technical drawing illustrates the construction of a denim vest. The front view on the left shows a V-neckline with a collar, two chest pockets with buttoned flaps, and a central button placket. Labels with dashed lines point to the 'Pesponto' (collar), 'Jeans modal' (fabric), 'recorte' (cut), 'botão' (button), and 'bolso falso' (false pocket). The back view on the right shows a simple vest shape with a curved hem and a central seam.

Figura 56 – Ficha técnica look 4/ Folha 1.
Fonte: Autor (2015).

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Jeans Modal	Casa dos panos	100%Algodão	60 cm	30,00 Mt
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
botão	Altero	bronse	2 un	1,30
Linha	Armarinhos Paraná	Azul	40 metros	3,80
Zíper	Armarinhos Paraná	Preto	1 Un	1,20
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	Criação Marques	preta	1	0,30
Embalagem	Criação Marques	transparente	1	0,09
Tag	Criação Marques	Azul	1	0,40
VARIAÇÃO CORES				

Figura 57 - Ficha técnica *look 4*/ Folha 2.
Fonte: Autor (2015).

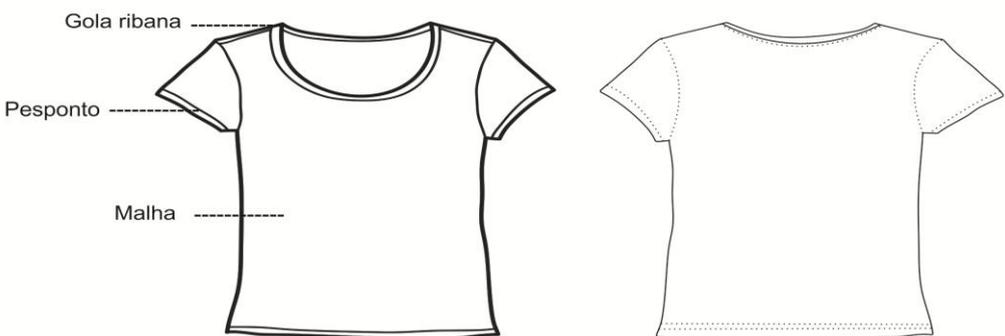
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF:001 COLEÇÃO: Primavera/verão PRODUTO: T-shirt	MARCA: Memphis TAMANHO PILOTO: P / P GRADE: P M G GG	ESTILISTA: Talles Henrique MODELISTA: Talles Henrique DATA: 10/11/2015
 <p>The image shows a technical drawing of a t-shirt. On the left is the front view, and on the right is the back view. The front view is labeled with 'Gola ribana' (ribbed collar), 'Pesponto' (shoulder seam), and 'Malha' (knit fabric). The back view shows a simple t-shirt shape with a hemmed bottom edge.</p>		

Figura 59 - Ficha técnica *look 5*/ Folha 1.
Fonte: Autor (2015).

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Malha	Casa dos panos	97% Algodão	45 Cm	19,90 Mt
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Linha reta	Armarinhos Paraná	Cinza	40 metros	3,80
Linha Overloque	Armarinhos Paraná	Cinza	40 metros	3,80
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	Criação Marques	preta	1	0,30
Embalagem	Criação Marques	transparente	1	0,09
Tag	Criação Marques	Azul	1	0,40
VARIAÇÃO CORES				

Figura 60 – Ficha técnica look 5/ Folha 2.
Fonte: Autor (2015).

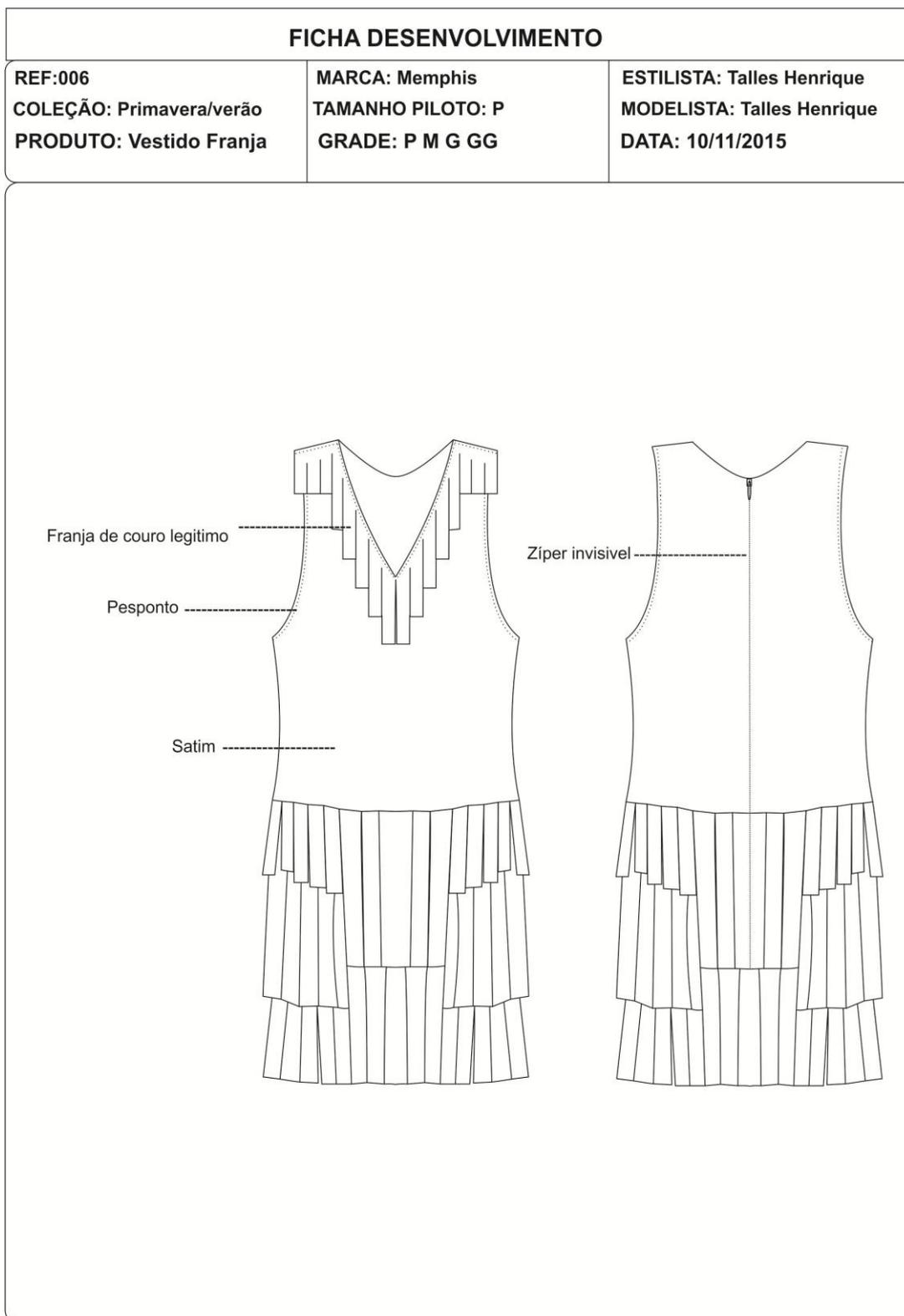


Figura 62 - Ficha técnica look 6/ Folha 1.
Fonte: Autor (2015).

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Couro	Apucacouros	100% Couro	1,10 Mt	119,00 Mt
Satim	Casa dos panos	86% Poliamida 14% Elastano	80 Cm	28,90 Mt
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zipper	Armarinhos Paraná	Azul	1 Un	1,20
Linha	Armarinhos Paraná	Azul	40 metros	3,80
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	Criação Marques	preta	1	0,30
Embalagem	Criação Marques	transparente	1	0,09
Tag	Criação Marques	Azul	1	0,40
VARIAÇÃO CORES				

Figura 63 - Ficha técnica *look 6/ Folha 2*.
Fonte: Autor (2015).

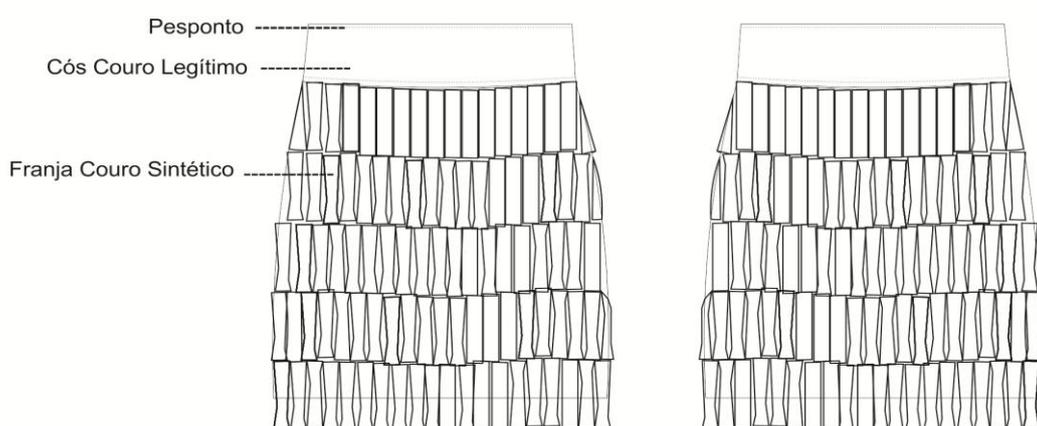
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF:012 COLEÇÃO: Primavera/verão PRODUTO: Saia Franja	MARCA: Memphis TAMANHO PILOTO: P GRADE: P M G GG	ESTILISTA: Talles Henrique MODELISTA: Talles Henrique DATA: 10/11/2015
 <p>The technical drawing illustrates a skirt with a wide waistband and a full, tiered fringe. The front view on the left shows the waistband and the beginning of the fringe, while the back view on the right shows the full length of the skirt. Labels on the left side of the drawing identify the 'Pesponto' (top waistband), 'Cós Couro Legítimo' (waistband), and 'Franja Couro Sintético' (synthetic leather fringe).</p>		

Figura 65 Ficha técnica *Look 7/ Folha 1.*
Fonte: Autor (2015).

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Tule com franja sintética	Casa dos panos	100% Poliamida	1 Mt	89,90 Mt
Couro	Apucacouros	100% Couro	30 cm	90,00 mt
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Zipper	Armarinhos Paraná	Preto	1 Un	1,20
Linha reta	Armarinhos Paraná	Preta	40 metros	3,80
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	Criação Marques	preta	1	0,30
Embalagem	Criação Marques	transparente	1	0,09
Tag	Criação Marques	Azul	1	0,40
VARIAÇÃO CORES				

Figura 66 Ficha técnica *Look 7/ Folha 2.*
Fonte Autor (2015).

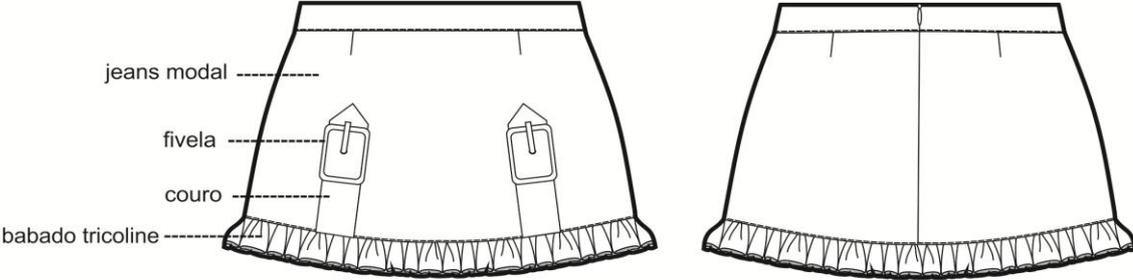
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 011 COLEÇÃO: Primavera/verão PRODUTO: Saia Jeans	MARCA: Memphis TAMANHO PILOTO: P GRADE: P M G GG	ESTILISTA: Talles Henrique MODELISTA: Talles Henrique DATA: 10/11/2015
 <p>jeans modal</p> <p>fivela</p> <p>couro</p> <p>babado tricoline</p>		

Figura 68 Ficha técnica *Look 8/ Folha 1.*
Fonte: Autor (2015).

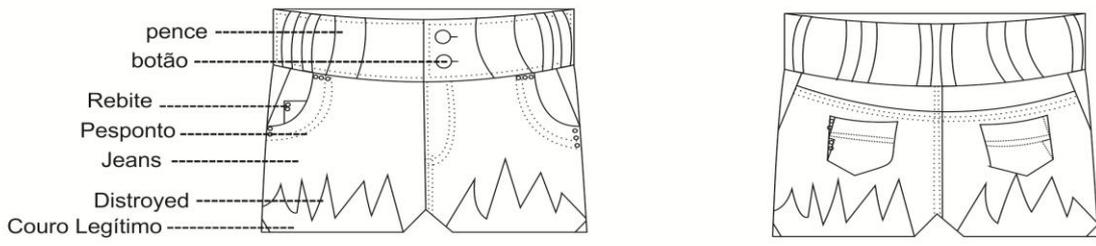
FICHA DESENVOLVIMENTO		
REF: 004 COLEÇÃO: Primavera/verão PRODUTO: Shorts Jeans	MARCA: Memphis TAMANHO PILOTO: P GRADE: P M G GG	ESTILISTA: Talles Henrique MODELISTA: Talles Henrique DATA: 10/11/2015
 <p>The technical drawing shows two views of denim shorts. The left view is a front view with labels: 'pence' (waistband), 'botão' (button), 'Rebite' (stitching), 'Pesponto' (topstitching), 'Jeans' (denim fabric), 'Distroyed' (distressed hem), and 'Couro Legítimo' (genuine leather). The right view is a side view showing the waistband, button, and the side pocket.</p>		

Figura 71 Ficha técnica *Look 9*/ Folha 1.
Fonte: Autor 2015.

TECIDOS				
TECIDOS	FORNECEDOR	COMPOSIÇÃO	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Couro	Apucacouros	100% Couro	25 cm	119,00 Mt
Jeans	Casa dos panos	93% Algodão 7% Elastano	60 cm	30,00 Mt
AMOSTRAS				
AVIAMENTOS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT.
Rebite	Altero Metais	Dourado	12 Un.	0,08
Botão	Altero Metais	Dourado	2 Un.	0,25
Linha	Armarinhos Paraná	Azul/Preta/Amarela	40 metros	3,80
Zíper	Armarinhos Paraná	Preto	1 Un	1,20
ETIQUETAS/EMBALAGENS/TAGS				
DESCRIÇÃO	FORNECEDOR	COR	CONSUMO/PEÇA	R\$ UNIT
Etiqueta	Criação Marques	preta	1	0,30
Embalagem	Criação Marques	transparente	1	0,09
Tag	Criação Marques	Azul	1	0,40
VARIAÇÃO CORES				

Figura 72 Ficha técnica *Look 9/ Folha 2.*
Fonte: Autor (2015).

5.9 DOSSIÊ ELETRÔNICO



Figura 74 – Página inicial do dossiê eletrônico.
Fonte: Autor (2015).

5.10 CATÁLOGO



Figura 75 – Capa do catálogo da coleção.
Fonte: Autor (2015).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa levantada, os resultados obtidos foram satisfatórios. uma vez que, mais da metade do público investigado, considerou aceitação pela proposta evidenciada.

Em relação a contribuição acadêmica este trabalho se posiciona como uma inovação, tendo em vista que pesquisas anteriores apresentadas representaram estilos diferentes dentro do *rock*, como *Punk Rock* e *Hard Core*.

Com apresentação deste trabalho constatou-se, portanto, que é possível fazer tal interferência no estilo, permitindo aceitação por parte do público abordado.

REFERÊNCIAS

BARCINSKI, André. Rock'n'roll: Um, dois, três, quatro! 2004. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/cultura/rock-n-roll-dois-quatro-444901.shtml#>> Acesso em: 25/03/2015.

BEMVINDO, Vitor. Woodstock dia a dia, 2009. Disponível em: <<http://whiplash.net/materias/biografias/094462.html>> Acesso em: 17/08/2015.

BICUDO, Francisco. Lançamento do satélite russo Sputnik há 50 anos deu início à corrida espacial. 2011. Disponível em: <http://www.sinprosp.org.br/reportagens_entrevistas.asp?especial=177> Acesso em: 25/03/2015.

CALDEIRA, Cristina. 2014. Disponível em: <<http://estaciomoda.com.br/a-influencia-do-rock-na-moda/#.VS6HNNzF8xd>> Acesso em: 15/04/2015.

CORREIA, Tupã G. **Rock, nos passos da moda**: mídia, consumo e mercado cultural. Editora Papyrus, Campinas. 1989.

CLICKRIOMAFRA. Disponível em: <<https://clickriomafra.com.br/janaina/tag/formato>> Acesso em: 18/09/2015.

DANTAS, Tiago. ROCK. 2015. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/artes/rock.htm>> Acesso em: 30/03/2015.

DICIONÁRIO DE INGLÊS MICHAELS. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/ingles/>>. Acesso em: 18/09/2015.

DOURADO, Gabriela. As garotas do rock! Uma homenagem ao Dia Mundial do Rock. 2012. Disponível em: <<http://desenroladas.com.br/sem-categoria/as-garotas-do-rock-uma-homenagem-ao-dia-mundial-do-rock/>>. Acesso em: 18/09/2015.

FERNANDES, David Souza. “Sem revolução não há nação”: a nação cubana nos escritos de Fidel Castro (1953-1959). 2012.

HIPERFASHION. Disponível em: <<http://www.hiperfashion.org/blog/2012/06/wgsn-macrotendencias-para-o-inverno>> Acesso em: 25/03/2015.

JORNAL O ESTADÃO, acervo. Disponível em: <<http://acervo.estadao.com.br/noticias/topicos,guerra-da-coreia,878,0.htm>>. Acesso em: 25/03/2015.

KERTSCHER, Laiza. **Dia da mulher**: 10 nomes que fizeram história no rock. Disponível em: <<http://www.cifraclubnews.com.br/especiais/51862-dia-da-mulher-10-nomes-femininos-que-fizeram-historia-no-rock.html>> Acesso em: 18/09/2015.

KISS FM. Classic Rock bi Kiss FM São Paulo: Universo dos livros, 2014

MODAFEMININA. Disponível em: <<http://modafeminina.biz/moda-primavera-verao/como-usar-calca-jeans-cintura-alta>> Acesso em: 18/09/2015.

MOREIRA, Marcelo. Gostar de Rock começa a pesar na avaliação profissional. 2011. Disponível em: <[http://blogs.estadao.com.br/combate_rock/gostar-de-rock- comeca-a- pesar-na-avaliacao-profissional/](http://blogs.estadao.com.br/combate_rock/gostar-de-rock-comeca-a- pesar-na-avaliacao-profissional/)>. Acesso em: 07/04/2015.

MYNAMEISGLENN. Disponível em: <<http://www.mynameisgleinn.com.br/2012/05/24/estilo-luanna-perez-lua-p/>> Acesso em: 19/08/2015.

NERDGASMO. Disponível em: <<http://nerdgasmo.com/2012/01/bellas-chicas-steampunk/>> Acesso em: 18/09/2015.

OHFASHIONTHINGS. Disponível em: <<https://ohfashionthings.wordpress.com/author/ohfashionthings/page/3/>> Acesso em: 18/ 09/2015.

OLIVEROS, Ricardo. Saiba como o estilo *rock* virou um clássico na moda. 2011. Disponível em: <<http://mulher.uol.com.br/moda/noticias/redacao/2011/05/23/saiba-como-o-estilo-rock-virou-um-classico-na-moda.htm>> Acesso em: 07/04/2015.

PEREIRA, Carlos Alberto M. O que é contracultura. 8 ed. [S.l.]: Brasiliense, 1992.

PINTEREST. Disponível em: <<https://es.pinterest.com/explore/trajes-stempunk-905856863060/>>. Acesso em: 18/ 09/2015.

PULICE, Carolina. O rock e a moda. 2015. Disponível em: <<http://jornalismojunior.com.br/sala33/o-rock-e-a-moda/>>. Acesso em: 08/04/2015.

REVISTA VEJA. Elvis Presley, que faria 80 anos hoje, ainda é o rei do rock. 2015. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/entretenimento/elvis-presley-que-faria-80-anos- hoje-ainda-e-o-rei-do-rock/>>. Acesso em: 25/03/2015.

ROCKWAVE, Equipe. Woodstock, começa o festival de paz e música. 2009. Disponível em: <<http://www.rockwave.com.br/fatos/fato00753/>>. Acesso em: 17/08/2015.

ROUPAS. Disponível em: <<http://www.roupas.com/opera-rock/>>. Acesso em: 17/08/2015.

SANTOSROCK. 2012. Disponível em: <<http://www.santorock.com/p/caiseta-gola-redonda-santo-rock-for-those-about/>>. Acesso em: 17/09/2015.

SILVA, Wilson H., PSTU, Woodstock: um palco que nunca se viu antes. 2009. Disponível em: <<http://www.pstu.org.br/node/14834>>. Acesso em: 17/08/2015.

APÊNDICE A

Questionário

Este questionário foi desenvolvido pelo aluno Talles Henrique Alves Ferreira, da Universidade Tecnológica do Paraná, do Curso de Tecnologia em Design de Moda, para a colaboração para a pesquisa de campo, e publico alvo, do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

1) Qual sua idade?

() 18 a 24 anos () 25 a 31 anos () 31 a 37 anos () mais de 37 anos

2) O que o Rock significa para você?

3) Você compraria roupas com design baseado nas referencias do rock?

() Sim () Não

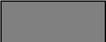
4) Qual estilo de Rock você se identifica?

() Clássico (Elvis Presley, Led Zeppelin) () Hard Rock (Kiss, Iron Maiden) () Punk (Ramones, Green Day)

5) Você compraria roupas com cores variadas mais que se identificam com as características rock.

() Sim () Não

6) Se sua resposta anterior foi sim quais cores você usaria? (pode assinalar mais que uma opção)

() Cinza 

 () Vermelho

() Roxo 

 () Amarelo

() Azul 

 () Rosa

() Branco 

 () Laranja

() Gostaria de citar alguma cor que não esta na tabela. _____

7) Quais dos estilos abaixo você mais se identifica?



a) ()



b) ()



c)

()

8) Que lugares você costuma frequentar?

() Pub () Bar () Boate () Festival Musical () Moto club

9) Quanto você estaria disposto a pagar por uma peça com tendências de moda referentes ao rock clássico?

Obrigada pela participação!